

Mais de 32 mil pessoas vivem em uniões homoafetivas em Brasília, afirma IBGE

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 9

Veja como está a corrida eleitoral nos estados e DF

Primeiro levantamento do Correio da Manhã a partir das pesquisas mais recentes mostra o PL à frente maior parte dos estados

PÁGINA 5

A nada fácil vida de Elizabeth no STM

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Lula perdeu a paciência com Gabriel Galípolo

TALES FARIA - PÁGINA 2

O que esperar da COP30

Freepik



Ninguém mais tem dúvida: o planeta não conseguirá cumprir a meta de manter a média de aumento da temperatura do planeta abaixo de 1,5 graus. Diante da expectativa preocupante, especialistas disseram ao Correio o que se pode esperar da COP30, que começa na segunda-feira. Nesta sexta-feira, termina a fase preliminar da conferência: a cúpula dos Chefes de Estado. Na cúpula, presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que abriu a reunião, recebeu na quinta 40 governantes do mundo

PÁGINA 4

As conclusões da CPI do Melchior

PÁGINA 11



As equipes do GEFM alcançaram oito frentes de trabalho

Operação flagra trabalho escravo no Nordeste

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio de ações do Grupo Especial de Fiscalização Móvel (GEFM), resgatou 20 trabalhadores submetidos a condições

análogas à escravidão, afastando ainda um adolescente de apenas 15 anos de idade das atividades de corte de pedras entre os dias 26 de outubro e 5 de novembro nas regiões do Cariri.

PÁGINA 13

Influenza A avança pelo Sudeste, diz Fiocruz

Divulgada a mais recente edição do Boletim InfoGripe da Fiocruz chama atenção para a manutenção do aumento do número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave em São Paulo e Espírito Santo.

PÁGINA 14

Fraude em fundo do Nordeste é alvo da PF

Nesta semana, a Polícia Federal deflagrou a Operação Papel Timbrado, destinada a apurar um sofisticado esquema de fraude contra o Sistema Financeiro Nacional e lavagem de dinheiro, envolvendo desvios.

PÁGINA 13

VINICIUS LUMMERTZ

A exploração na margem equatorial

PÁGINA 2

MAGNAVITA

Correio é finalista de prêmio

PÁGINA 3

UnB oferece 244 vagas para idosos em vestibular 2026

A Universidade de Brasília (UnB) abriu seleção para pessoas idosas interessadas em cursos de graduação no primeiro semestre de 2026. São 224 vagas nos campi Darcy Ribeiro, Ceilândia, Gama e Planaltina.

As inscrições seguem até a próxima segunda-feira (10), com prova de redação marcada para 14 de dezembro.

PÁGINA 11

AM tem menor número de focos de calor em dez anos

O Amazonas registrou 874 focos de calor em outubro de 2025, redução de 65,81% em relação ao mesmo mês do ano anterior. De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), é o menor número em dez anos.

A queda é atribuída a ações de prevenção, monitoramento e fiscalização ambiental em todo o estado.

PÁGINA 12

Exposição traz olhar da raça pela lente de fotógrafos negros

PÁGINA 15



#cm 2 FIM DE SEMANA

Lei Paulo Gustavo impulsiona projetos de cultura popular no DF

PÁGINA 16



Cacá Bernardes/Divulgação

Enfim, juntos

Tony Ramos e Denise Fraga dividem o palco pela primeira vez em 'O Que Só Sabemos Juntos', que chega neste fim de semana aos palcos cariocas após concorrida temporada em São Paulo. Espetáculo marca a volta do ator ao teatro após quase 20 anos dedicados exclusivamente a trabalhos em novelas, filmes e e séries.

PÁGINA 2

Fernando Molica

A bíblica falta do que fazer

É quase inacreditável, mas, no último dia 30, senadores perderam seu sagrado tempo para discutir projeto que estabelece uma versão oficial da Bíblia. Pior: a proposta, de autoria do deputado Pastor Isidoro (Avante-BA), foi aprovada pela Câmara em 23 de novembro de 2022, quando o país era revirado por pregações golpistas.

A votação foi simbólica — aquela na base do quem está a favor, permaneça como está —, mas vale do mesmo jeito. Na sessão, apenas o Novo, o Psol e a Rede encaminharam contra a aprovação de algo absurdo, que prevê normatização de um texto que, por diversos fatores históricos e religiosos, e pelo caráter laico do Estado, não pode ter versão oficial.

O texto que vingou no plenário, baseado no relatório do deputado Eli Borges (PL-TO) estabelece: “Art. 1º Fica vedada qualquer alteração, adaptação, edição, supressão ou adição nos textos da Bíblia Sagrada, composta pelo Antigo e pelo Novo Testamento, em seus capítulos e versículos, garantida a pregação do seu conteúdo em todo o território nacional.” Borges também apresentou os relatórios das comissões de Cultura e de Constituição e Justiça.

Como foi frisou, no Senado, o pastor luterano Rudolf Eduard von Sinner, professor de teologia de uma universidade católica (a PUC do Paraná), é impossível se estabelecer um texto

oficial do livro considerado sagrado por cristãos, espíritas e, no caso do Velho Testamento, também por judeus. Muçulmanos também adotam parte do que lá está escrito.

Ele destacou que a Bíblia católica, por se basear na tradução do grego, tem 73 livros; a protestante, que tem como base a versão em hebraico, 66. Ainda ressaltou que algumas traduções ortodoxas no Oriente adotaram outros livros canônicos, o que elevou o total para 81.

Contrário ao projeto, Von Sinner destacou o óbvio, a brighlada que seria para definir qual a versão que deveria ser abençoada pelo Estado brasileiro, algo que iria acentuar de vez divergências religiosas e acabaria nas mãos dos cardeais do Supremo Tribunal Federal. Seria, afirmou, um “efetivo embaraçamento do funcionamento de cultos religiosos e igrejas” e promoveria a “a ingerência inconstitucional do Estado em assuntos de religião”.

O pastor e professor é especialista no tema, mas bastaria um mínimo de bom senso para avaliar que a proposta é insana, autoritária, desnecessária e, até, perigosa. Além de meter o Estado onde este não deve entrar, reitera a ideia de que uma determinada crença deve ser canonizada e adotada, a ponto de requerer normatização oficial.

Ao vedar “alteração, adaptação, edição, supressão ou adição nos textos da Bíblia Sa-

grada”, a insanidade cometida pelo Sargento Pastor Isidoro, respaldada por Eli Borges e admitida pelos deputados tem o poder de, por exemplo, vedar a Torá, que corresponde a cinco livros do Antigo Testamento. O texto poderia ser visto como uma forma de supressão da Bíblia.

Adaptações bíblicas para o público infantil também seriam vetadas. A proposta chega a vincular o Estado ao cristianismo, ao dizer que será “garantida” a pregação da Bíblia em todo o território nacional.

O crescimento do eleitorado evangélico tem criado distorções oportunistas na política. A mais grave, por sua amplitude, é uma sacralização institucional de algo que deveria ficar restrito à consciência de cada um. O fato de a grande maioria da população ser cristã não implica transformar a crença em verdade a ser seguida por todos.

Fora que a entronização da Bíblia sem levar em conta seu contexto social e histórico é capaz santificar a escravidão: “Escravos, obedecei aos vossos senhores deste mundo com temor e tremor, de coração simples, como a Cristo (...)” (Efésios, 6,5).

Assim como foi feito no caso da PEC da Impunidade, cabe ao comando do Senado arquivar logo esse projeto, o país tem problemas de verdade para enfrentar.

Tales Faria

Paciência de Lula com Galípolo se esgotou

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem dito a assessores que se esgotou a paciência dele com o fato de o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, não ter dado sinais, desde que assumiu o cargo, de “uma mudança de rumo” na taxa juros.

Galípolo foi puxado para a equipe de campanha e de transição do governo pelo próprio presidente da República. Ele havia construído uma relação de dez anos com o PT na elaboração de planos de governo. Mas não era considerado um petista, o que tornava mais fácil sua aceitação pelo mercado.

Como economista, era – e ainda é – tido como um heterodoxo moderado. Fama que se consolidou como secretário-executivo do ministro Fernando Haddad.

Já quando o nomearam para diretor do Banco Central, em julho de 2023, Lula e Haddad tinham em mente torná-lo presidente da instituição ao fim do mandato de Roberto Campos Neto, o que se efetivou em janeiro de 2025.

A expectativa de Lula e do ministro da Fazenda era de que, quando assumisse o comando do banco, Galípolo começaria a dar sinais de que as taxas de juros baixariam.

Essa expectativa foi alimentada desde que ele entrou no banco como diretor. Sua estreia

no Comitê de Política Monetária (Copom) coincidiu com a primeira queda da Selic desde que o ciclo de alta da taxa básica fora iniciado, em março de 2021.

Galípolo até protagonizou um dos momentos mais tensos do Copom. Foi numa votação dividida pela redução da taxa básica de juros, a taxa Selic. Os diretores indicados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) votaram pela redução em 0,25 ponto percentual (de 10,75% para 10,50%). Venceram, enquanto Galípolo, derrotado, havia puxado, com os diretores nomeados por Lula, um corte mais forte, de 0,50%.

Mas, desde que assumiu a chefia do banco, o “menino de ouro” do presidente parece ter seguido em direção contrária. Sob seu comando, a Selic atingiu a taxa de 15% ao ano, o maior patamar desde 2006. Na reunião da última quarta-feira (05), o Planalto esperava um sinal de que haveria mudança de rumos. Nada disso.

Os diretores do BC não só mantiveram pela terceira vez seguida a taxa em 15%, como deram sinais de que qualquer mudança só deverá ocorrer em 2026. E não se sabe se a tempo de causar impacto nas eleições de outubro.

Até o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), conhecido por sua moderação, já começa a reclamar. Nesta quinta-feira (6) ele afir-

mou com todas as letras que o governo espera uma redução na taxa Selic a partir da próxima reunião do Copom.

“O grande problema é a taxa de juros muito elevada. Esperamos que na próxima reunião do Copom ela já comece a curva de redução. Ela retrai a atividade econômica, especialmente em bens duráveis e custo mais alto”, declarou.

Gleisi Hoffmann, a ministra das Relações Institucionais que funciona como uma porta-voz de Lula para a articulação política, postou nas redes sociais:

“A decisão do Copom de manter pela terceira vez a taxa Selic em 15% é prejudicial aos investimentos produtivos, ao acesso ao crédito, à geração de empregos e ao equilíbrio das contas públicas. É prejudicial ao Brasil. Nenhuma economia do mundo pode conviver com um juros reais de 10%. Nada justifica uma decisão tão descasada da realidade, dos indicadores econômicos, das necessidades do país.”

São, na verdade, recados do presidente para Galípolo. No Planalto, diz-se que Lula está disposto até a encontrá-lo pessoalmente assim que voltar da COP30.

Falta saber se Galípolo está preparado para ouvir uma bronca. Afinal, já não é mais menino. Muito menos de ouro.

Emirados Árabes como a Arábia Saudita.

A demanda mundial por petróleo cairá, mas até lá o Brasil pode ter feito sua reconversão industrial e ambiental, fortalecendo o turismo de parques naturais, o urbanismo das cidades e o conforto da vida regional. Tudo isso é possível se tratarmos o tema com objetividade, como agora começa a ocorrer.

Essa é uma das raras vezes em que o diálogo volta a acontecer de maneira madura dentro da nossa democracia, com argumentos à mesa e sem preconceitos. Começa a haver coerência e racionalidade no debate. Depois de cinco anos de impasses, o radicalismo cansou. As pessoas querem números, contas e planos, não bravatas.

O que não faz sentido é ficarmos hesitando diante de uma exploração que pode ser comprovadamente segura enquanto aceitamos doações de países como a Noruega, que financia sua riqueza com o petróleo de extraído no Ártico. Essas doações, insuficientes, são possíveis justamente porque eles exploram, e exploram muito. Ao Brasil cabe resolver. Como, senão da forma proposta ? Até para o narcotráfico estamos perdendo a região que virou grande passagem de drogas.

Essa é a diferença entre autonomia e hesitação, entre responsabilidade e submissão à opinião de terceiros que raramente aplicam os mesmos critérios que nos cobram. Até aqui vemos um Presidente do Senado, Davi Alcolumbre com sobriedade defendendo o progresso e o bom senso ao lado dos governadores e líderes da região norte ; e a Ministra Marina Silva, aberta ao diálogo. O Brasil do diálogo e da técnica estaria nascendo ? Assim sendo os brasileiros agradecem.

***Vinícius Lummertz, cientista político, foi ministro do Turismo, secretário de Turismo de São Paulo, presidente da Embratur e é Senior Fellow do Milken Institute (EUA).**

EDITORIAL

O espelho de uma geração

Mais uma vez, o país respira fundo diante das portas das escolas. É novembro, e o ritual se repete: canetas pretas, documentos em mãos, corações acelerados. O Enem não é apenas uma prova, é uma travessia entre a adolescência e início da vida adulta. Há nele o eco das esperanças de milhões de jovens que, entre o ruído das redes sociais e o peso das incertezas do futuro, ainda acreditam no poder da educação como caminho de transformação.

No entanto, o que significa, hoje, ser estudante no Brasil? Entre cortes orçamentários, desigualdades regionais e a avalanche de informações que o mundo digital despeja sobre nós, preparar-se para o exame tornou-se mais que um desafio intelectual: é um exercício de resistência. O estudante contemporâneo precisa decifrar não apenas fórmulas e textos, mas o próprio país que o cerca, suas contradições, sua beleza, suas urgências.

O Enem, com todas as suas falhas e virtudes, é também um retrato do Brasil.

Cada questão é uma janela para nossas lutas coletivas: o acesso à cultura, a preservação ambiental, a voz das minorias, a ética na política. E, talvez sem perceber, cada candidato, ao marcar uma alternativa, participa de uma conversa silenciosa sobre o que queremos ser como nação.

Mas há algo de poético neste momento. Na solidão da carteira escolar, cada aluno carrega histórias que não cabem na folha de respostas, o cansaço de quem trabalha à noite, a esperança de uma família inteira, o sonho de mudar o mundo. É nesse encontro entre o individual e o coletivo que o Enem se torna mais que um exame: torna-se símbolo de persistência, de fé no conhecimento e de um país que, apesar de tudo, continua apostando na juventude.

Quando os portões se fecham e o relógio começa a correr, o Brasil se revela em silêncio. Porque, no fundo, cada prova entregue é também uma declaração de amor à possibilidade de um futuro melhor.

COP30: é chegada a hora da verdade

A COP30 teve início oficialmente em Belém, no Pará. Nos próximos dias, líderes das principais nações do planeta e influenciadores da ecologia se reunirão para debaterem possíveis soluções para o combate à crise climática que assola o planeta Terra e está se intensificando a cada ano que passa.

Porém, a hora para encontrar uma solução definitiva é agora. Nos últimos 40 anos, reuniões mundiais visando encontrar medidas de combate foram realizadas eo todos os cantos do globo. Só no Brasil foram duas. Quem não lembra da Eco-92 e da Rio+20? O problema é que essas reuniões contaram com muitos discursos bonitos na teoria, mas que não foram aplicados na prática. O resultado disso é que os objetivos traçados no Acordo de Paris, em 2015, já são considerados um fracasso, visto que as principais nações não cum-

piram suas metas de redução da emissão de carbono e nem investiram corretamente, conforme foi combinado.

O planeta não aguenta mais esse lero-lero político e blá blá blá diplomático para ficar bem na fita internacional. Se não fizerem um acordo sério desta vez, a atual geração de adultos já sofrerá os efeitos da crise climática nos próximos 15 anos. Não é mais aquela história de “deixar um mundo melhor para a futura geração”. A situação é tentar corrigir a rota para que essa geração atual não tenha que lidar com ondas de calor mortais, como as que vêm afetando a Europa nos últimos dois anos, nem as constantes enchentes que vem destruindo vidas na América do Sul.

Que a COP30 sirva a um propósito verdadeiro de união pelo bem do planeta, porque não há mais tempo a perder com blefes inúteis.

Opinião do leitor

Mediocridade

Lista numerosa, medonha e medíocre divulgada por Carlo Ancelotti para os dois próximos amistosos da seleção. Sacou do baú da saudade jogadores atuando no futebol saudita. Onde jogadores em final de carreira deitam e rolam. Atletas pouco ou nada significativos para a seleção. Futebol penta campeão à deriva. Nau sem rumo.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Homenagem à memória dos quatros heróis que tombaram em defesa dos 16 milhões de fluminenses

O governador do Rio, Cláudio Castro, participou nesta quinta-feira, 6 de novembro, da Missa de Sétimo Dia em memória dos quatro agentes de segurança pública que perderam a vida durante a Operação Contenção nos complexos da Penha e do Alemão. A cerimônia, realizada no Theatro Municipal, reuniu autoridades estaduais, familiares, representantes das forças de segurança e centenas de pessoas.

Os sargentos Cleiton Serafim Gonçalves e Heber Carvalho da Fonseca, ambos do BOPE, foram vitimados fatais na área de mata conhecida como Vacaria. Na mesma região, os criminosos atacaram equipes da Polícia Civil, resultando nas mortes do chefe de investigação da 53ª DP (Mesquita), Marcus Vinícius Cardoso de Carvalho, e do policial civil Rodrigo Velloso Cabral, da 39ª DP (Pavuna).

No final da solenidade, Castro prestou homenagem aos parentes dos policiais que morreram em combate e aos agentes que ficaram feridos durante a operação, incluindo os que participaram da missa e os que seguem hospitalizados.



Fotos Governo do RJ



Theatro Municipal do Rio lotado para a Missa de Sétimo Dia dos heróis que morreram na Operação Contenção



Da esq. para a dir.: o secretário da Polícia Civil do RJ, Felipe Curi; o secretário de Segurança Pública, Victor Santos; o governador Cláudio Castro; a primeira-dama Analine; o secretário da PM, coronel Marcelo Menezes; a secretária da SEAP-RJ, Maria Rosa; o secretário da Casa Civil, Nicola Miccione; e o secretário do Gabinete do Governador, Rodrigo Abel



A primeira-dama, Analine, junto ao governador Cláudio Castro, durante a cerimônia religiosa



Famílias dos policiais mortos receberam homenagem durante a cerimônia no Municipal



O governador Cláudio Castro ao cumprimentar um dos policiais atingidos durante a operação

Fecomércio RJ entrega Centro de Comando e Controle ao 31º BPM

Doação foi uma ação conjunta com forças empresariais do Rio e contribui para o fortalecimento da segurança de moradores e turistas da Zona Sudoeste

A Fecomércio RJ, em parceria com forças empresariais de diversas atividades econômicas do Rio de Janeiro, realizou, nesta quinta-feira, 6 de novembro, a doação do novo Centro de Comando e Controle do 31º Batalhão de Polícia Militar (Recreio dos Bandeirantes). A iniciativa reforçou o compromisso do setor produtivo com a segurança pública e o desenvolvimento social e econômico do estado.

A nova estrutura conta com seção de Planejamento Operacional, Sala de Crise e Sala de Monitoramento, equipada com tecnologia de ponta para ampliar o alcance das ações policiais na região. O sistema implantado permite o reconhecimento facial e a identificação de placas de veículos, otimizando a resposta a delitos e infrações nas áreas da Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes, Vargem Grande e Vargem Pequena.

As principais vias da região serão monitoradas 24 horas por dia, ampliando a sensação de segurança para moradores, turistas e trabalhadores. “A inauguração deste Centro de Comando e Controle representa um passo importante para o fortalecimento da segurança pública e demonstra o poder transformador da união entre o setor produtivo e o poder público. O Sistema Fecomércio RJ acredita que sem segurança não há turismo forte, comércio aquecido nem geração de empregos. É um privilégio colaborar com uma ação que protege vidas, estimula o desenvolvimento e reafirma nossa confiança no futuro do Rio de Janeiro”, afirmou o presidente Antonio Florencio de Queiroz Junior.

O novo centro é o terceiro doado pela Fecomércio RJ. Em dezembro de 2024, foram inaugurados os centros de monitoramento do 19º BPM (Copacabana) e do 23º BPM (Leblon).

“Essas instalações representam um avanço significativo na integração entre tecnologia, comando e presença policial. Todo esse projeto só se tornou possível graças ao inestimável apoio da



O presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz, ao cumprimentar o secretário da PM, coronel Marcelo Menezes



O comandante-geral da corporação e secretário, coronel Marcelo Menezes, ao inaugurar o Centro de Comando e Controle ao lado do presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz

Fecomércio RJ, cuja parceria e sensibilidade social foram fundamentais para concretizar esta importante conquista”, disse o comandante do 31º BPM, coronel Antônio Ludogero.

A inauguração contou com a presença do secretário da PM e comandante geral da corporação,



Recebendo homenagens pelos serviços prestados à segurança pública, a diretora do Sesc RJ, Adriana Homem de Carvalho; o presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz (e); e o presidente do CE de Varejo da ACRJ, Juedir Teixeira (d)



Da esquerda para a direita: Savio Mafra, advogado; Theresa Jansen, superintendente do HotéisRIO; Thalita Galhardo, vereadora; Coronel PM Antonio Ludogero, comandante do 31º BPM; e Neilson Nogueira, delegado da 16ª DP

coronel Marcelo de Menezes Nogueira. A Associação Comercial do Rio esteve representada pelo presidente do CE de Varejo da ACRJ, Juedir Teixeira. Estiveram ainda a vereadora Talita Galhardo e a superintendente do Hotéis RIO, Theresa Jansen, que representou a hotelaria carioca.

PINGA-FOGO

■ **REPORTAGEM DO CORREIO DA MANHÃ É INDICADA PARA IMPORTANTE PRÊMIO** - A série de reportagens de Thamis de Azevedo que impediu a instalação de uma usina termelétrica no Distrito Federal, é uma das finalistas do Prêmio Livre.Jor de Jornalismo – Mosca. A comissão julgadora indicou 58 reportagens na lista de finalistas, entre as mais de 100 inicialmente inscritas. O prêmio é concedido pelo Livre.Jor, plataforma de apoio ao jornalismo do Paraná.

■ Thamis, que é repórter das edições Nacional e DF do Correio da Manhã, denunciou como o projeto de instalação de uma termelétrica no Distrito Federal corria por debaixo dos panos, sem qualquer justificativa técnica, para atender aos interesses do empresário Carlos Suarez, conhecido como Rei do Gás. Denunciada a trama, o Ibama negou licença para a usina.

■ **LICITAÇÃO BILIONÁRIA DA PREFEITURA DE CAXIAS DESPERTA POLÊMICA POR SINAIS DE IRREGULARIDADES** - Um procedimento licitatório promovido pela Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, referente à implantação da Central de Processamento de Resíduos Sólidos Urbanos, tem levantado questionamentos sobre possíveis irregularidades e a atuação do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). Mesmo após prisões, condenações de ex e atuais conselheiros, as práticas do tribunal continuam causando polêmica.

■ A licitação, realizada em 26 de agosto deste ano, foi alvo de denúncias que apontavam indícios de direcionamento em favor da empresa Orizon, que já executava serviços semelhantes anteriormente por meio de contrato com dispensa de licitação e sem justificativa técnica adequada. As irregularidades foram reportadas ao TCE-RJ meses antes da realização do certame.

■ **Mesmo após o Tribunal determinar medidas corretivas, a Prefeitura ignorou as orientações e prosseguiu com o processo, resultando em um contrato bilionário com a mesma empresa.** Três pareceres técnicos do Ministério Público Especial de Contas também recomendaram a suspensão da licitação — o que não ocorreu. Então conselheiro, Nolasco teria evitado submeter o caso a julgamento ou determinar a suspensão do contrato, apesar das manifestações contrárias. Situação semelhante estaria se repetindo sob relatoria do conselheiro Pampolha, que, na prática, tem mantido o andamento do processo sem decisão definitiva.

■ Atualmente, o processo segue sem julgamento, o que, segundo especialistas, pode levar à perda de objeto em razão do decurso de tempo — deixando o contrato em vigor e o dano ao erário público.

■ **VITÓRIA À CAUSA ANIMAL NA CÂMARA** - A Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta-feira, 5 de novembro, o Projeto de Lei 347/03, que endurece a pena para quem comete tráfico de animais silvestres e maus-tratos a cavalos. O texto prevê pena de até cinco anos de prisão, sem direito à fiança, para os responsáveis pelos crimes, além de multa. Foram 427 votos favoráveis e apenas um contrário.

■ O deputado federal Marcelo Queiroz (PSDB-RJ), um dos autores da emenda incorporada ao projeto pelo relator, deputado Fred Costa, celebrou o avanço da pauta para a sociedade brasileira. “Garantir a proteção aos animais e punir com rigor quem os maltratam é fundamental para a construção de uma nação mais justa e solidária”.

■ **O projeto segue agora para votação no Senado Federal e, em seguida, para sanção do Presidente da República. Os deputados federais delegado Matheus Laiola e delegado Bruno Lima também foram autores da emenda.**

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

José Cruz/Agência Brasil



Elizabeth nunca teve vida fácil no STM

Elizabeth, “ministra voto vencido”

O bate-boca ocorrido no Superior Tribunal Militar (STM) por conta do pedido de desculpas pelo assassinato dentro do DOI-Codi do jornalista Vladimir Herzog durante a ditadura militar não foi a única vez em que a presidente da Corte, Maria Elizabeth Rocha, viu-se isolada. Na verdade, tem sido quase sempre assim desde que a jurista mineira de perfil progressista

foi indicada em 2007 pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para integrar um tribunal não apenas eminentemente masculino, mas fardado. Segundo quem acompanha o STM, Elizabeth carrega ali, por razões distintas, o epíteto que no Supremo Tribunal Federal (STF) pertenceu a Marco Aurélio Mello. No STM, ela é conhecida como a “ministra voto vencido”.

Evaldo

No final do ano passado, por exemplo, foi assim quando Elizabeth foi contra a redução das penas dos militares envolvidos na morte do músico Evaldo Rosa. Inicialmente, condenados a 28 e 31 anos por terem dado 62 tiros no carro dele. O STM reduziu para três anos.

Golpe

A brandura no caso Evaldo pode, talvez, projetar o que possa vir a acontecer no tribunal militar quando for se debruçar quanto ao destino dos militares condenados na Primeira Turma do STF por tentativa de golpe. No caso, a decisão não muda a condenação, mas as carreiras.

Antonio Cruz/Agência Brasil



Militares queriam mesmo punir Mauro Cid

É a primeira vez com generais envolvidos

Por tradição, em casos nos quais a Justiça comum condena militares a mais de dois anos, a decisão é retirar deles as suas patentes. Eles passam para a reserva numa espécie de morte por desonra: são declarados como se mortos fossem e é pago a eles pensão semelhante à que se pagaria a uma viúva. Em tese, tal situação seria

seguida. Mas o processo do golpe tem suas peculiaridades. Primeiro: será a primeira vez que generais – alguns ex-comandantes de Forças – se verá nessa situação. Nessa situação, alguns acham que podem pesar as carreiras de cada um e o que nela fizeram. Ou podem aderir às críticas da direita de que o julgamento é político.

Presidente

A posição mais progressista agora da presidente da Corte pesará? Quem conhece o STM tem duas dúvidas pelo próprio ambiente que Elizabeth sempre enfrentou pelas próprias circunstâncias da sua eleição. Inclusive na forma atípica da sua eleição para presidente.

Cinco

A eleição estava em cinco a cinco e Elizabeth desempatou em seu favor. Mas isso não dá a ela necessariamente a maioria nas eleições. Alguns dos que votaram nela o fizeram somente por respeito à tradição da antiguidade. Em julgamentos pontuais, nem sempre.

Voto

As Cortes respeitam um rodízio pelo critério de antiguidade. Aconteceu agora no STF quando Edson Fachin substituiu Luís Roberto Barroso. E a eleição só ratifica o rito. Elizabeth teve que disputar uma eleição que terminou empatada e ela ganhou com o próprio voto.

Alguns

Assim, quem acompanha o STM acha que o tribunal condenará alguns dos militares goipistas, o que têm acusações mais graves. E absolverá outros. Mas escapou quem eles talvez mais quisessem punir: o tenente-coronel Mauro Cid – sua pena não é maior que dois anos.

O que esperar da Conferência do Clima

COP 30 terá foco em transição energética e redução de carbono

Por Gabriela Gallo

A Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30) começará oficialmente nesta segunda-feira (10) e seguirá até o dia 21 de novembro, em Belém (PA). Para preservar a segurança do evento, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou a Lei 15.251/2025, publicada na terça-feira (4) no Diário Oficial da União (DOU), que transfere simbolicamente a capital do Brasil para Belém até o fim do evento. E decretou também Garantia da Lei e da Ordem (GLO) em Belém. Até lá, seguem as expectativas dos temas que serão tratados entre os representantes presentes no Pará e quais medidas serão efetivamente postas em prática.

Ao Correio da Manhã, a advogada da área ambiental do Ciari Moreira Advogados Cynthia de Souza Cardoso citou seis eixos de debates estratégicos na COP 30. São eles: “Energia, Indústria e Transporte”, com foco na transição energética e expansão das energias renováveis; “Florestas, Oceanos e Biodiversidade”, na conservação, proteção e restauração de ecossistemas; “Agricultura e Sistemas Alimentares”, que visa transformar sistemas alimentares para garantir segurança alimentar e nutricional global; “Cidades, Infraestrutura e Água”, com foco na gestão da água e saneamento e ambientes urbanos; “Desenvolvimento Humano e Social”, incluindo o meio ambiente em temas como saúde, “empregos verdes”, educação, cultura, justiça e direitos humanos; e “Questões Transversais (aceleradores e facilitadores)”, enfatizando em financiamento climático, mercados de carbono, tecnologia, inovação, bioeconomia e capacitação.

Financiamento

“Considerando que a questão central dos debates seja como, quanto e quem arcará com os custos do aquecimento global, há intensa negociação para definir um novo objetivo de financiamento climático global pós-2025, com a expectativa de



Freepik

Redução das emissões de carbono é o grande desafio do planeta

que se chegue a um valor anual que pode variar entre centenas de bilhões até US\$ 1,3 trilhão por ano. Esse patamar nos dá claro dimensionamento da complexidade do desafio, especialmente diante da ausência de representantes formais do governo norte-americano e de tímidos avanços em relação à redução das emissões”, completou Cynthia de Souza.

Na mesma linha de financiamento, a reportagem também conversou com o professor de Direito Internacional da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e representante da Sociedade Civil na COP30 João Amorim, que completou que a expectativa é que a conferência “chegue a um acordo concreto e eficaz em relação aos valores a serem aportados ao Fundo de Compensações e Perdas”. Esse Fundo tem o objetivo de auxiliar países vulneráveis afetados por eventos climáticos extremos. Ele foi estabelecido na COP 27, no Egito, e operacionalizada na COP 28, nos Emirados Árabes Unidos, contudo não chegou a ser efetivamente implementado.

Transição

“Além disso, a expectativa é que, enfim, se chegue a uma transição energética cada vez mais distante e menos dependente de combustíveis fósseis e ao compromisso de se estabelecerem metas audaciosas e realistas de

redução de emissões de gases do efeito estufa, principalmente o dióxido de carbono, assim como que os principais países poluidores se comprometam de verdade com mudanças profundas em suas cadeias produtivas e modelos de consumo”, reiterou o professor João Amorim.

Em conversa com a reportagem, a sócia da área Ambiental do FLH Advogados Flávia Reis também citou que as principais expectativas para o evento se referem às NDCs (sigla em inglês para Contribuições Nacionalmente Determinadas), que são os compromissos de redução de emissões de gases de efeito estufa que os países apresentam no âmbito do Acordo de Paris. “Acho que, de maneira concreta, o que se espera realmente é algo em torno de NDCs reforçadas, mais ambiciosas”, destacou Flávia. E para realizar, essas NDCs, ela reiterou a necessidade do compromisso com a transição energética. “A transição energética é o fator fundamental nesse momento. Claro que redução, supressão de vegetação, desmatamento, tudo isso é indispensável, mas a chave mesmo, o ponto crucial seria a transição energética. E, nesse ponto, o Brasil está bem”, avaliou a advogada.

Temperatura

Todo ano, representantes da COP apontam que os países precisam se unir para limitar o au-

mento das temperaturas globais a 1,5°C, estabelecido no Acordo de Paris. Contudo, o relatório anual do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), divulgado nesta semana, apontou que, com os planos atuais para conter as emissões de gases do efeito estufa, somente será possível limitar o aumento da temperatura global a 2,3 graus Celsius (°C).

Para a reportagem, o consultor Macro com trabalhos em mudança climática João Gabriel Araujo lembrou que o Acordo de Paris tem o prazo de zerar as emissões de carbono até 2050, o que, na sua avaliação, parecer inviável.

“Na minha avaliação, o prazo deve ser revisto e, em virtude do exposto, parece ser viável aceitar que a temperatura será superior aos 1.5 °C estabelecidos no acordo.

O gerente de Relações Governamentais na BMJ Consultores, especialista em Energia e Sustentabilidade Leon Norking Rangel completou que “já é um consenso generalizado na comunidade científica e também na comunidade política de que a meta de 1.5 °C é muito difícil de ocorrer”.

“Não é que seja impossível, mas para que ele se concretize precisaria dar um pivô na maneira como se está descarbonizando a economia e acelerar o dispêndio de recursos”, detalhou Rangel.

“A COP30 será a COP da verdade”, diz Lula

Por Sabrina Fonseca

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), recebeu, na quinta-feira (6), em Belém, mais de 40 chefes de Estado para a Cúpula de Líderes - encontro preparatório da 30ª Conferência das Partes sobre Mudança Climática da Organização das Nações Unidas, a COP30, que inicia, oficialmente, na segunda-feira (10) e vai até o dia 21 de novembro.

Outras autoridades brasileiras participaram, ao lado de Lula, da cúpula, como o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP); o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB); o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin. Também presente o Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Antônio Guterres.

Na abertura do evento, Lula disse que a comunidade internacional precisa “levar a sério” os alertas científicos sobre as mudanças climáticas. Ele ainda ressaltou que em 2024 a média global de temperatura ultrapassou 1,5 °C acima dos níveis pré-industriais, e que os cientistas indicam que esse aumento pode se



Ricardo Stuckert / PR

Lula recebeu 40 chefes de Estado para a cúpula

estender por décadas, embora a meta do Acordo de Paris de manter o aquecimento abaixo desse limiar não deva ser abandonada.

“Por isso, a COP30 será a COP da verdade. É o momento de levar a sério os alertas da ciência. É hora de encarar a realidade e decidir se teremos ou não a coragem e a determinação necessárias para transformá-la. Para o Brasil, a COP 30 será o ponto culminante de um caminho pavimentado ao longo de nossas presidências do G20 [grupo que reúne os ministros da Fazenda e os presidentes dos bancos centrais

das 19 principais economias do planeta, além da União Africana e da União Europeia] e do Brics [grupo formado pelo Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul e outros países]”, disse Lula.

Transição

Lula enfatizou que os governos, empresas e cidadãos precisam agir agora: acelerar a transição energética, proteger ecossistemas naturais, como florestas, oceanos, e mobilizar recursos para viabilizar essas mudanças. Ele também falou sobre “justiça climática”: argumentou que não se pode

enfrentar a crise do clima sem lidar com desigualdades internas e entre países, e que rivalidades geopolíticas e conflitos armados desviam atenção e recursos que deveriam ir ao enfrentamento do aquecimento global.

“A justiça climática é aliada do combate à fome e à pobreza, da luta contra o racismo, da igualdade de gênero e da promoção de uma governança global mais representativa e inclusiva”, declarou.

O evento reuniu chefes de Estado e representantes de mais de uma centena de países. Entre os presentes estão nomes como Emmanuel Macron, da França, Cyril Ramaphosa, da África do Sul, e o primeiro-ministro britânico Keir Starmer, reforçando o peso diplomático da conferência. Apesar da ampla adesão internacional, algumas ausências importantes foram registradas, como a do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e a do argentino Javier Milei.

O chefe de Estado brasileiro também cumpriu agendas bilaterais. Pela manhã, Lula se encontrou com o príncipe William e com o primeiro-ministro britânico, Keir Starmer. Durante à tarde, o encontro foi com o presidente francês Emmanuel Macron. O Brasil vê França e Reino Unido como parceiros centrais para viabilizar recursos voltados à redução dos efeitos da crise climática e ao avanço da transição energética.

A um ano da eleição, PL lidera corrida nos estados

Partido que faz oposição a Lula tem oito nomes liderando

Por Rudolfo Lago

Ainda que não vá provavelmente conseguir o plano que tinha de obter no Senado uma maioria ampla o suficiente para derrubar por impeachment ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), os partidos que fazem oposição ao atual governo de Luiz Inácio Lula da Silva se organizam para dar a ele uma grande dor de cabeça na hipótese de sua reeleição, que as pesquisas eleitorais hoje apontam. Especialmente o PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Como já adiantara o Correio Político na terça-feira (4), os partidos que fazem oposição sistemática ao governo Lula deverão eleger mais de vinte novos senadores. Que somados aos atuais eleitos em 2022 e que terão mais quatro anos de mandato, possibilitarão uma bancada com mais de 30. Será a maior parte do Senado, mas não a maioria. Número capaz de gerar problemas, mas que terá que se unir a um centro que oscila entre ser oposição e ser governo para obter a maioria.

Na disputa pelos governos estaduais, o quadro a partir das pesquisas mais recentes mostra também uma força da oposição, numa situação também não majoritária. E, nesse quadro, o PL desponta hoje com oito nomes aparecendo à frente na pesquisa. União Brasil tem seis, PSD e MDB cinco.

Como há situações de empate, os números de partidos ultrapassam o número de estados. Veja abaixo o quadro detalhado da corrida para governo e Senado, conforme as pesquisas mais recentes nos 26 estados e no Distrito Federal:

RIO GRANDE DO SUL

Pesquisa Real Time Big Data de 27 de outubro mostra o líder da Oposição na Câmara, Luciano Zuzzo (PL), à frente para o governo. Para o Senado, os nomes que mais se projetam são o governador Eduardo Leite (PSDB) e a ex-deputada Manuela D’Ávila (sem partido).

SANTA CATARINA

Levantamento do Instituto Neokemp em 21 de outubro aponta para a reeleição do governador Jorginho Mello (PL). Para o Senado, lidera o atual vereador pelo Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PL) e a deputada Caroline de Toni (PL).

PARANÁ

Pesquisa Neokemp de 6 de novembro aponta liderança do senador Sergio Moro (União Brasil) para o governo. Para o Senado, os nomes com maior percentual são o governador Ratinho Jr. (PSD) e a jornalista Cristina Graeml (Podemos).

SÃO PAULO

Paraná Pesquisas de 12 de outubro aponta para a reeleição do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Para o Senado, os nomes que lideram são o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT) e o deputado Eduardo Bolsonaro (PL).

RIO DE JANEIRO

Real Time Big Data em 8 de outubro aponta favoritismo do prefeito Eduardo Paes (PSD). Para o Senado, lideram Flávio Bolsonaro (PL) e Claudio Castro (PL).

MINAS GERAIS

Paraná Pesquisas de 8 de outubro mostra na liderança para governador o senador Cleitinho (Republicanos). Para o Senado,



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Tarcísio lidera, caso opte pela reeleição em São Paulo

os nomes que lideram são o hoje deputado Aécio Neves (PSDB) e Carlos Viana (Podemos).

ESPÍRITO SANTO

Levantamento de 7 de outubro do Real Time Big Data aponta empate entre Lorenzo Pazolini (Republicanos) e Ricardo Ferraço (MDB). No Senado, despontam os nomes do governador Renato Casagrande (PSB) e de Sergio Meneghelli (Republicanos).

BAHIA

Real Time Big Data de 22 de outubro aponta liderança para o governo do ex-prefeito de Salvador, ACM Neto (União Brasil) e do governador Jerônimo Rodrigues (PT). Para o Senado, despontam o ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT) e o senador Angelo Coronel (PSD).

ALAGOAS

Paraná Pesquisas de 22 de outubro aponta empate entre o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PL), o JHC, e o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB). Para o Senado, lideram o senador Senador: Renan Calheiros (MDB, que tenta a reeleição, e o deputado Alfredo Gaspar (União Brasil).

SERGIPE

Real Time Big Data em 15 de setembro aponta liderança do deputado Fabio Mitidieri (PSD) para o governo. E uma curiosa situação de empate técnico entre sete candidatos a senador: Eduardo Amorim (PSDB), Edvaldo Nogueira (PDT), Rodrigo Valadares (União Brasil), Rogério Carvalho (PT), Adailton de Valmir (PL) e Alessandro Vieira (MDB).

PERNAMBUCO

Datafolha em 29 de outubro aponta liderança do prefeito de Recife, João Campos (PSB), para o governo. Para o Senado, lideram Marília Arraes (Solidariedade) e Humberto Costa (PT).



Alan Santos/PR

Michelle é um dos nomes para o Senado no DF

PARAÍBA

Real Time Big Data de 26 de outubro aponta favoritismo do prefeito de João Pessoa, Cicero Lucena (sem partido). No Senado, João Azevêdo (PSB) e Veneziano Vital do Rêgo (MDB).

RIO GRANDE DO NORTE

Real Time Big Data de 29 de setembro aponta empate entre o prefeito de Mossoró, Alysson Ribeiro (União Brasil) e o senador Rogério Marinho (PL). Para senador, Styvenson Valentin (PSDB) e Álvaro Costa Dias (Republicanos).

CEARÁ

Real Time Big Data em 29 de setembro aponta empate entre o governador Elmano de Freitas (PT) e Ciro Gomes (PSDB). Para o Senado, os nomes que lideram são Cid Gomes (PSB) e Roberto Claudio (União Brasil).

PIAUÍ

Real Time Big Data de 30 de setembro aponta liderança do governador Rafael Fonteles (PT) na tentativa de reeleição. Para senador, lideram Marcelo Castro (MDB) e Júlio Cesar (PSD).

MARANHÃO

Pesquisa Real Time Big Data de 1º de outubro aponta liderança do prefeito de São Luís, Eduardo Braide (PSD), para o governo. Carlos Brandão (PSB) e Weverton Rocha (PDT) lideram para o Senado.

TOCANTINS

Real Time Big Data em 16 de outubro mostra empate entre Professora Dorinha (União Brasil) e o senador Eduardo Gomes (PL). Na disputa pelo Senado, lideram Wanderlei Barbosa (Republicanos) e o mesmo Eduardo Gomes (PL).

PARÁ

Paraná Pesquisas de 31 de outubro aponta empate entre Dr. Daniel Santos (PSB) e Eder Mauro (PL) para o governo. Para Senador, lideram Helder Barbalho (MDB) e Eder Mauro (PL).

AMAPÁ

Levantamento do Paraná Pesquisas em 1º de novembro mostra liderança do prefeito de Macapá, Dr. Furlan (MDB), para o governo. Sua esposa, Rayssa Furlan (Podemos), e Lucas Barreto (PSD) lideram para o Senado.

RORAIMA

Real Time Big Data em 15 de outubro apontam empate na disputa para governador entre Arthur Henrique (MDB) e Teresa Surita (MDB), embora ambos sejam do mesmo partido. Para o Senado, lideram Teresa Surita (MDB) e Antonio Denarium (PP).

AMAZONAS

O senador Omar Aziz (PSD) empata com Capitão Alberto Neto (PL) para o governo segundo de 10 de outubro. O senador Eduardo Braga (MDB) e Capitão Alberto Neto (PL) lideram para o Senado.

ACRE

Paraná Pesquisas de 29 de setembro aponta liderança do senador Alan Rick (União Brasil) para o governo. Na disputa pelo Senado, os nomes mais mencionados são Gladson Cameli (PP) e Márcio Bittar (PL).

RONDÔNIA

Real Time Big Data em 17 de outubro apontam para um empate entre Marcos Rogério (PL), Fernando Máximo (União Brasil) e Adailton Fúria (PSD) para o governo. Para o Senado, lideram Coronel Marcos Rocha (União) e Silvia Cristina (PL).

MATO GROSSO

Real Time Big Data de 8 de setembro mostra liderança para o governo de Wellington Fagundes (PL). Na disputa pelo Senado, Mauro Mendes (União) e Janaína Riva (MDB).

MATO GROSSO DO SUL

Real Time Big Data em 10 de setembro mostra liderança de Eduardo Riedel (PSDB) na sua tentativa de reeleição para o governo. No Senado, Reinaldo Azambuja (PL) e a ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB).

GOIÁS

Segundo pesquisa AtlasIntel de 29 de setembro, o vice-governador Daniel Vilela (MDB) lidera para governador. Para senador: Gracinha Caiado (União) e Gustavo Gayer (PL).

DISTRITO FEDERAL

Paraná Pesquisas do dia 30 de outubro aponta empate na disputa pelo governo entre a vice-governadora Celina Leão (PP) e o ex-governador José Roberto Arruda (sem partido). Na corrida pelo Senado, lideram o governador Ibaneis Rocha (MDB) e Michelle Bolsonaro (PL).

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados



Deputado Danilo Forte (União-CE), autor da proposta

Terrorismo: projeto preocupa setores do empresariado

Priorizado pela direita, em especial pelos bolsonaristas, o projeto de lei que equipara organizações criminosas e milícias privadas a grupos terroristas já começou a gerar preocupações em setores do empresariado. O maior problema é a possibilidade de impacto negativo na atividade econômica do país, que, de uma hora para outra, admitiria sediar grupos

que praticam terrorismo. Em cidades com o Rio, empresas de diferentes setores já precisaram fazer algum tipo de negociação com organizações criminosas para garantir a segurança de seus funcionários e de suas instalações. Com a aprovação do projeto, elas, principalmente multinacionais, correriam o risco de receber sanções dos Estados Unidos.

Risco

Haveria também o risco de punições a empresas que sequer tenham participado de qualquer esquema, como distribuidoras que forneceram combustível para postos controlados por organizações criminosas e fintechs que aplicaram dinheiro vindo do submundo.

Alerta da PF

A possibilidade de punições amplas, gerais e irrestritas foi citada, no Senado, pelo chefe da Divisão de Inteligência Policial da PF, Leandro Almada. Segundo ele, a aprovação da proposta teria impacto no custo das empresas e geraria diminuição da nota de crédito do país.

Foto de leitor



Bebida faz referência a enredo de escola de samba

Lula vira drinque feito com cachaça do MST

Como faz todos os anos, o bar temático Baródromo, na Tijuca, no Rio, renovou seu cardápio em homenagem aos enredos de escolas de samba. Desta vez, incluiu uma referência explícita a Lula, tema da Acadêmicos de Niterói. Decorado com uma foto do presidente, o drinque é de dar ressaca em bolsonaristas: é vermelho-PT,

e tem como base cachaça, bebida apreciada pelo presidente. A utilizada é especial, produzida pelo MST. Leva ainda xarope de maracujá, sumo de limão, água tônica e espuma de gengibre. Custa R\$ 29,90. Enredo da Mocidade Independente, Rita Lee virou petisco: hamburguiños veganos.

Bancada

Condenados e presos no mensalão, três ex-integrantes do primeiro escalão do PT deverão disputar vaga de deputado federal em 2026: o ex-ministro José Dirceu, o ex-tesoureiro do partido Delúbio Soares e o ex-presidente da Câmara João Paulo Cunha.

Três de Kassab

Irônico, um parlamentar do PL não se conteve ao ver o post em que o presidente do PSD, Gilberto Kassab, trata da disputa à Presidência. Disse que seu (é dele mesmo) partido vai apoiar um atual governador: Tarcísio de Freitas, Ratinho Junior ou Eduardo Leite.

Velhos amigos

Até hoje muito importante no PT, Dirceu protagonizou, entre outros, o acordo que viabilizou a entrada de José Alencar na chapa de Lula em 2020. O trato foi fechado com o hoje bolsonarista Valdemar Costa Neto, também condenado e preso no mensalão.

Chefe

“O Tarcísio já foi para o PSD?”, quis saber, enquanto deixava o veneno escorrer pelo canto da boca. Os outros dois governadores são do partido de Kassab, secretário de Governo e Relações Institucionais do governo de Tarcísio, que é filiado ao Republicanos.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Imagens da inundação na capital gaúcha

Municípios gastaram R\$ 732 bi com desastres climáticos

Em meio ao início da COP30, em Belém, que vai debater os impactos climáticos no mundo, pesquisa da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) aponta que desastres associados às mudanças climáticas, resultaram em perdas econômicas de cerca de R\$ 732,2 bilhões para os municípios brasileiros de 2013 a 2024.

Incêndios florestais, secas, inundações e deslizamentos afetaram 95% das cidades em frequência e intensidade cada vez maiores. O prejuízo vai além dos âmbitos econômico e ambiental, afeta também aspectos humanos e sociais.

Levantamento

Participaram do estudo, por meio de formulário online, 2.871 municípios do país, número que corresponde à metade (50,6%, mais precisamente) das cidades brasileiras. Segundo a CNM, a coleta de dados ocorreu entre agosto de 2024 e março de 2025.

Funções

Somente 12% dos municípios possuem órgão próprio inserido em secretaria específica para lidar tais questões, o que dificulta as atuações locais visando proteção e defesa civil. Cerca de 49% disseram que acumulam a função de proteção e defesa civil em outros órgãos.



Presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, faz apelo

CNM defende atuação federativa com apoio técnico

O presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, diz ser “urgente” uma atuação federativa com apoio técnico e financeiro contínuo, de modo a fortalecer a gestão municipal de riscos e desastres.

Segundo a entidade, cerca de 67% dos municípios disseram precisar

de auxílio financeiro para ações de prevenção de desastres; e mais de 70% informaram que seus gastos mensais com defesa civil “não ultrapassam os R\$ 50 mil”.

Na avaliação da confederação, o fortalecimento das defesas civis locais passa pela articulação contínua entre União, estados e municípios.

Pesquisas

O presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, defende ainda que sejam realizadas conferências e pesquisas que orientem políticas eficazes de gestão de riscos. O objetivo é orientar as ações para conter os desastres climáticos com o resultado das pesquisas.

Imposto I

A Central Única dos Trabalhadores e a Força Sindical classificam o avanço da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, na Câmara e no Senado, como uma conquista histórica e uma vitória decorrente da luta do movimento sindical e dos trabalhadores.

Só 15%

Uma solução sugerida pela CNM é a de usar, como instrumento visando a ampliação das capacidades locais, consórcios intermunicipais que, segundo a entidade, ainda são poucos explorados pelos municípios. Apenas 15% informaram participar desse tipo de parcerias.

Imposto II

Segundo a Força Sindical, a proposta do governo foi encaminhada ao Congresso Nacional, mas só foi aprovada após a mobilização popular. O texto com a matéria segue para sanção do presidente Lula. Já a CUT destacou que a isenção beneficiará mais de 20 milhões de brasileiros.

Se a economia cresce por que os juros não caem?

Especialistas e setores divergem sobre a taxa a 15% ao ano

Por Martha Imenes

Um dilema: se a economia brasileira apresentou crescimento de 3,2% em 2023, de 4,8% em 2024 (a maior expansão desde 2021) e as projeções de inflação vêm caindo mês a mês, por que o Banco Central mantém a taxa básica de juros (Selic) em 15% ao ano? Especialistas e setores da economia divergem sobre os motivos da manutenção da taxa: especialistas defendem cautela na redução de juros e entidades patronais criticam a manutenção da taxa. Em comunicado, Comitê de Política Monetária (Copom) não descartou aumento na taxa.

Até o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, disse esperar uma redução da taxa de juros na próxima reunião do Copom, que ocorrerá em 9 e 10 de dezembro.

“A taxa de juros está muito elevada. Esperamos que na próxima reunião do Copom ela já comece a curva de redução, ela retrai a atividade econômica, especialmente bens duráveis de custo mais alto, mas acho que será transitório. Estamos tendo grandes investimentos no Brasil”, disse. Alckmin citou que o país tem uma safra agrícola recorde, com percentual 17% acima, queda do dólar e da inflação, como importantes indicadores econômicos.

Outro membro do governo também tem, reiteradamente, defendendo o corte da taxa, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Durante evento, ele afirmou que, se fosse presidente do Banco Central, reduziria os juros, destacando que a diferença entre as taxas de juros e a inflação pode prejudicar a economia.

“Eles (os juros) vão ter que cair. Por mais pressão que os bancos façam sobre o Banco Central para não baixar juros,



Copom mantém taxa básica de juros em 15% ao ano e não descarta novo aumento

eles vão ter que cair. Não tem como sustentar 15% de juros reais com a inflação batendo 4,5%”, disse, acrescentando que: “Eu não sou diretor do Banco Central. Se eu fosse, votaria pela queda”.

O economista e professor do Ibmecc, Gilberto Braga, explica que os juros não caem “porque não há uma correlação única, são variáveis que se conectam mutuamente, a economia cresce menos do que poderia, a inflação dá sinais de queda e os juros estão altos forçando a queda do consumo”.

“Se os juros já estivessem menores, a demanda estaria mais aquecida, mas com a inflação crescendo e descontrolada”, pontua Braga, que salienta: “As projeções indicam queda de inflação, por isso a discussão quando dever começar o ciclo

de queda dos juros”.

O economista da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), Ulisses Ruiz de Gamboa, a manutenção da Selic reflete um cenário de inflação ainda acima da meta, apesar da desaceleração da atividade econômica e da valorização do real.

“Esse quadro, somado à expansão fiscal, à resiliência do mercado de trabalho e às incertezas externas, justifica uma postura monetária cautelosa”, afirma.

O professor de Economia e Finanças do Ibmecc Brasília, Marcos Sarmento Melo, acrescenta que a taxa de juros é o principal instrumento pelo qual o Banco Central cumpre seu papel de gestor e defensor da moeda brasileira.

“Quando a inflação sobe de forma mais espalhada entre

diversos produtos e serviços, como estava acontecendo no país nos últimos anos, é necessário tomar providências para que ela não fuja ao controle. Um modo importante para combater a inflação é o aumento da taxa de juros”.

A inflação é um dos grandes problemas da economia, diz o especialista, pois reduz o poder de compra da camada mais vulnerável da população, tende a carrear renda dos mais pobres aos mais ricos, dificulta a empresas planejarem investimentos que gerarão empregos e arrecadação de impostos, entre outros problemas. “É até admissível haver uma pequena taxa de inflação, 2% a 3% ao ano, por exemplo, mas é extremamente nocivo à economia do país quando sobe muito mais que essa referência”, adverte.

Reação de setores da economia

A Confederação Nacional da Indústria (CNI), critica o manutenção dos juros em 15%: “O nível elevado de juros sufoca a atividade econômica e isola o Brasil no cenário internacional, onde a maioria dos países já iniciou ciclos de redução”. Em nota, o presidente da CNI, Ricardo Alban, afirmou que a continuidade de uma política monetária “excessivamente contracionista” é prejudicial ao país.

Ainda de acordo com a CNI, os juros altos freiam investimentos e encarece o consumo. Segundo pesquisa da confederação, 80% das empresas industriais apontam os juros como o principal obstáculo ao crédito de curto prazo, enquanto 71% consideram a taxa o maior entrave ao financiamento de longo prazo.

A taxa alta também gerou críticas do setor de supermercados. Segundo a Associação

Paulista de Supermercados (Apas), o Brasil está na contramão do restante do planeta, que reduz juros.

“Temos hoje a segunda maior taxa real de juros do mundo, prejudicando os investimentos, o consumo das famílias e perpetuando os entraves estruturais ao desenvolvimento”, destacou o economista-chefe da entidade, Felipe Queiroz.

O setor da construção civil também demonstrou preocu-

pação. Em comunicado, o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Renato Correia, afirmou que uma Selic elevada por longo período encarece o crédito imobiliário e inibe novos projetos.

“A construção é um dos setores mais sensíveis ao custo do crédito e à confiança do consumidor. Uma Selic de 15% torna muitos empreendimentos inviáveis”, avaliou.

Veja os dados revisados pelo IBGE

Dados revisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) confirmam que a economia brasileira cresceu 3,2% em 2023. Dessa forma, o Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de bens e serviços produzidos no país) chegou a R\$ 10,9 trilhões.

A constatação faz parte do Sistema de Contas Nacionais pelo IBGE. O procedimento de revisão é um padrão do instituto, que incorpora novos dados de pesquisas setoriais do instituto, podendo haver alteração no resultado ou não.

Quando o desempenho do PIB de 2023 foi divulgado inicialmente, em março de 2024, o resultado apontou crescimento de 2,9%. Em dezembro de 2024, o valor foi

revisado para 3,2%. Agora, de forma definitiva, o dado foi confirmado.

Os números do IBGE mostram que o PIB per capita de 2023 foi equivalente a R\$ 51.693,92. Para 2023, o IBGE mostra os seguintes desempenhos: ■ Serviços: 2,8% ■ Indústria: 1,7% ■ Agropecuária: 16,3% ■ Consumo das famílias, que representa 62,9% do PIB, cresceu 3,2%

Expectativa para 2025

A edição mais recente do Panorama Macroeconômico, elaborado pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda, aponta para expansão de 2,3% do PIB em 2025.

O relatório Focus, pesquisa semanal do Banco Central (BC) com instituições financeiras, edição da última segunda-feira (3), estima alta de 2,16%.

O que é o PIB

O Produto Interno Bruto (PIB) é o conjunto de todos os bens e serviços produzidos em uma localidade em determinado período. Com o dado, é possível traçar o comportamento da economia do país, estado ou cidade, assim como fazer comparações internacionais.

O PIB é calculado com o auxílio de diversas pesquisas setoriais como comércio, serviços e indústria.

Durante o cálculo, há cuidados para não haver dupla

contagem. Um exemplo: se um país produz R\$ 100 de trigo, R\$ 200 de farinha de trigo e R\$ 300 de pão, seu PIB será de R\$ 300, pois os valores da farinha e do trigo estão embutidos no valor do pão.

Os bens e serviços finais que compõem o PIB são medidos no preço em que chegam ao consumidor. Dessa forma, levam em consideração também os impostos cobrados.

O PIB ajuda a compreender a realidade de um país, mas não expressa fatores como distribuição de renda e condição de vida. É possível, por exemplo, um país ter PIB alto e padrão de vida relativamente baixo, assim como pode haver nação com PIB baixo e altíssima qualidade de vida.

CORREIO ESPORTIVO

FÓRMULA 1

A F1 desembarca no Brasil nesta semana para mais uma edição do GP São Paulo, no domingo (9), às 14h. O autódromo de Interlagos vai receber a 21ª de um total de 24 corridas da temporada 2025 do Mundial. A etapa brasileira será decisiva para o desfecho do campeonato, com três pilotos acirrando a briga pelo título. A prova na capital paulista também marca o fim de um hiato para os fãs que frequentam Interlagos, com a primeira prova de Gabriel Bortoleto no circuito. Desde 2017, quando Felipe Massa deixou a F1, o público brasileiro não tem a chance de torcer por um compatriota no autódromo.

Getty Images / Red Bull Content Pool

GP acontece neste fim de semana

Programação da F1 em São Paulo*

Sexta-feira (7)
Treino livre - 11h30 - Bandsports
Classificação sprint - 15h30 - Band e Bandsports
Sábado (8)
Corrida sprint - 11h - Band e Bandsports
Classificação - 15h - Band e Bandsports
Domingo (9)
Corrida - 14h - Band

*Horários de Brasília

Retornos

Para o jogo contra o Juventude, neste sábado (8), em São Januário, o Vasco contará com os retornos de Paulo Henrique e Nuno Moreira, que cumpriram suspensão na derrota por 3 a 0 para o Botafogo.

Desfalques

O Vitória tem cinco desfalques para o jogo contra o Botafogo no domingo (9). Baralhas, Camutanga e Dudu estão suspensos. Edu sofreu uma concussão, e Lucas Halter pertence ao Alvinegro, então não jogará.

Muitos cartões

O Flamengo vem sofrendo com a displicência de seus atletas. Nos últimos 48 dias, o Rubro-Negro teve seis atletas expulsos em partidas de Libertadores e Brasileiro. O recordista é Plata, com três expulsões.

Jogo da Terra

O Fluminense recebeu em seu estádio, nas Laranjeiras, o simbólico “Jogo da Terra”, que promove o combate à crise climática. A partida reuniu ex-jogadores, que chamaram atenção para o clima antes da COP30.

Verstappen diz estar pronto

Max tenta virada histórica e se diz pronto para o clima de São Paulo

Por Gabriele Koga e Luciano Trindade (Folhapress)

Max Verstappen conquistou seu primeiro título depois de uma acirrada luta com Lewis Hamilton, em 2021. Depois, iniciou uma era de amplo domínio na F1, com mais três títulos nos anos seguintes. Agora, ele vive uma nova experiência com a busca por uma virada, até então, improvável no campeonato.

O holandês chega a Interlagos para a etapa deste domingo (9) na terceira colocação, com 321 pontos, e ameaça possível título de pilotos da McLaren - Lando Norris lidera com 357. Na sequência, está Oscar Piastri com 356. A distância entre eles vem caindo nas últimas provas.

“Nós estivemos consistentemente no pódio [nas últimas corridas], o que já é uma grande melhoria em comparação ao



Holandês sonha com um improvável título na temporada

resto da temporada. Vamos tentar ser os mais competitivos o possível. Eu sei que ainda existe essa pequena chance de lutar pelo título. Nós vamos fazer o nosso melhor e ver onde vamos chegar”, disse ele à reportagem.

O piloto tem quatro etapas até o fim desta temporada para ultrapassar os rivais da McLaren. A fase brasileira tem 33 pontos em disputa, já que a programação inclui uma corrida sprint - prova mais curta dis-

putada no sábado, às 11h (de Brasília) -, além do Grande Prêmio, domingo (9), às 14h (de Brasília). O campeonato segue com fases em Las Vegas, Qatar e Abu Dhabi.

Em 2024, no Brasil, sob muita chuva, Verstappen não fez uma boa classificação para a corrida, largando em 17º. O piloto teve que cumprir uma punição, mas escalou o pelotão, ganhou 16 posições e venceu a prova.

Sua expectativa, agora, é reviver o que ele descreveu como “loucas emoções”, com as frequentes mudanças no clima durante ao longo do fim de semana da etapa brasileira. O treino classificatório será no sábado (8), às 15h.

“O tempo pode mudar a cada dia e temos que checar a previsão diariamente. As projeções são diferentes. Estamos prontos para correr no seco e no molhado”, avaliou.

Raphinha indicado ao prêmio The Best

A FIFA divulgou nesta quinta-feira (6) os indicados ao prêmio The Best, que aponta os melhores jogadores da temporada.

Raphinha, do Barcelona, atual campeão espanhol, é o único brasileiro na lista do troféu principal. Vencedor da última edição, Vinicius Junior, do Real Madrid, não entrou na seleção de indicados.

O francês Ousmane Dembélé, do Paris Saint-Germain, que já faturou em setembro o prêmio Bola de Ouro, da Fran-

ce Football, também concorre à premiação da Fifa.

Do time parisiense atual campeão da Champions League, também estão na disputa os laterais Hakimi e Nuno Mendes e o meio-campista Vitinha.

O Barcelona é o segundo time com mais nomes. Além de Raphinha, representam o time catalão os espanhóis Pedri e Lamine Yamal.

Harry Kane (Bayern de Munique), Mbappé (Real Madrid), Cole Palmer (Chelsea)

e Mohamed Salah (Liverpool) completam a lista.

Para definir os concorrentes, um grupo de ex-jogadores elabora uma pré-lista. A partir dela, o júri, formado por jornalistas, capitães e técnicos de seleções e torcedores, escolhe o vencedor em cada categoria.

A votação para o público geral começou nesta quinta-feira e fica aberta até 28 de novembro, às 19h59 (horário de Brasília).

A premiação da FIFA teve a sua primeira edição em 1991.

Messi é o maior vencedor, com oito conquistas. Em seguida aparecem Cristiano Ronaldo, com cinco, e Ronaldo e Zidane, com três cada um.

Na categoria de melhor goleiro da temporada, com oito postulantes, Alisson Becker, do Liverpool, é um dos candidatos na disputa.

A premiação da Fifa vai apontar ainda a melhor jogadora, a melhor goleira, e os melhores técnicos de times masculino e feminino. Haverá um prêmio para a melhor torcida.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

REUNIÃO

O Papa Leão 14 recebeu na quinta (6) o presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas, no Vaticano, num contexto humanitário ainda considerado crítico na Faixa de Gaza, a despeito da trégua entre Israel e o grupo terrorista Hamas, firmada há quase um mês. Foi o primeiro encontro presencial entre os dois desde o conclave que elegeu o pontífice, em maio. Antes, em julho, eles conversaram por telefone. A reunião ocorreu no palácio apostólico e simbolizou um gesto diplomático importante, num momento em que a ONU continua a pedir que Israel abra as

Reuters/Folhapress

Papa recebeu Mahmoud Abbas

passagens fronteiriças para permitir a entrada de água e alimentos no território devastado pelo conflito.

Em comunicado, o Vaticano informou que os líderes discutiram a necessidade urgente de “pôr fim ao conflito buscando uma solução de dois Estados [um judeu e outro palestino]”. Eles também falaram sobre o fornecimento de assistência à população de Gaza.

Petro I

No discurso de abertura da COP30, em Belém, o presidente da Colômbia Gustavo Petro criticou Donald Trump e seus gastos militares. Ele também afirmou que as lideranças mundiais falharam no combate à crise climática.

Alemanha I

A polícia de Hanau, próxima a Frankfurt, investiga um ato de vandalismo em que cerca de 50 carros, além de muros e caixas de correio, foram manchados com o que parece ser sangue humano. Em alguns locais foram desenhadas suásticas.

Petro II

“Estão 100% errados o presidente Trump e aqueles que investem mais em armas na Europa. Estão cometendo um erro. O inimigo não é a Rússia, é a crise climática”, afirmou Petro, dizendo também que há muitos “discursos vazios”.

Alemanha II

Poucas horas após pedir ajuda a testemunhas, a polícia de Hanau prendeu preventivamente um suspeito de 31 anos. O homem, cidadão romeno, foi denunciado e detido em casa. Testes indicam que o sangue seria dele próprio.

Um dos anos mais quentes

ONU afirma que 2025 será um dos anos mais quentes da história

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

A Organização Meteorológica Mundial (OMM), ligada à ONU, afirmou na quinta (6) que 2025 será o segundo ou terceiro ano mais quente da história. Segundo comunicado da agência, uma “sequência alarmante de temperaturas excepcionais” afeta o planeta.

Ainda que eventos climáticos extremos deixem pouca margem para dúvida, os termômetros são eloquentes: os últimos 11 anos, de 2015 a 2025, concentram os 11 registros anuais mais quentes de 176 anos de observação meteorológica; deste conjunto, as três temperaturas mais altas foram verificadas justamente nos últimos três anos.

Em 2025, até agosto, a temperatura média global está 1,4°C acima dos níveis pré-industriais, com uma margem de erro estatística de 0,12°C. A marca é ligeiramente inferior à



Ano de 2025 será o segundo ou terceiro mais quente

do ano passado, recorde histórico, de 1,55°C, com margem de 0,13°C, que pela primeira vez superou o teto preferencial do Acordo de Paris, de 1,5°C.

“Esta sequência sem precedentes de altas temperaturas, combinada com o aumento recorde dos níveis de gases de efeito estufa no ano passado, deixa claro

que será praticamente impossível limitar o aquecimento global a 1,5°C nos próximos anos sem ultrapassar temporariamente essa meta”, declarou Celeste Saulo, secretária-geral da OMM.

A meteorologista e Antônia Guterres, secretário-geral da ONU, entregaram os dados durante a Cúpula de Líderes da

COP30, em Belém. “Cada ano acima de 1,5 graus afetará as economias, aprofundará as desigualdades e causará danos irreversíveis”, disse Guterres.

“Devemos agir agora, com grande rapidez e em grande escala, para tornar o excesso o menor, o mais curto e o mais seguro possível. E trazer as temperaturas de volta ao limite de 1,5°C antes do fim do século.”

As concentrações de gases de efeito estufa e o aquecimento oceanos, que atingiram níveis recordes em 2024, continuaram a aumentar em 2025, relata a OMM. A extensão do gelo marinho do Ártico após o congelamento do inverno foi a menor já registrada, e a extensão do gelo marinho da Antártica ficou bem abaixo da média ao longo do ano.

A tendência de aumento do nível do mar a longo prazo continuou, apesar de uma pequena e temporária oscilação devido a fatores naturais, indica o relatório apresentado.

RSF aceita proposta de cessar-fogo no Sudão

O grupo paramilitar Forças de Apoio Rápido (RSF) disse nesta quinta (6) ter aceitado uma proposta dos Estados Unidos e de países árabes para o estabelecimento de um cessar-fogo humanitário após dois anos e meio de guerra civil que devastou e provocou milhares de mortes no Sudão. A facção disse ainda que está aberta a negociações para a interrupção total das hostilidades.

O anúncio, contudo, demanda cautela. Desde o início do conflito, em abril de 2023, o Exército sudanês e as RSF já

disseram ter aceitado várias propostas para trégua, mas nenhuma teve sucesso.

As RSF divulgaram o comunicado menos de duas semanas após assumirem o controle da cidade de Al-Fashir, o que consolidou o domínio do grupo sobre a região de Darfur, no oeste do país africano. Uma trégua no atual estágio do conflito, portanto, poderia beneficiar o grupo do ponto de vista estratégico.

Segundo o gabinete do procurador do Tribunal Penal Internacional (TPI), atrocidades cometidas em Al-Fashir podem

configurar crimes de guerra e contra a humanidade. Último grande reduto do Exército sudanês na região de Darfur Ocidental, a região caiu em 26 de outubro, depois de 18 meses de cerco, bombardeios e fome. Segundo as Nações Unidas, mais de 65 mil pessoas fugiram, mas milhares continuam presas na cidade. Antes do ataque final, viviam ali cerca de 260 mil habitantes.

Na nota divulgada nesta quinta, as RSF manifestaram disposição para “implementar o acordo e iniciar de forma imediata as discussões sobre as

disposições para o fim das hostilidades e os princípios fundamentais que guiarão o processo político no Sudão”.

O Exército sudanês não tinha se manifestado sobre o comunicado. O Departamento de Estado americano, por sua vez, disse que Washington continua em contato direto com as partes para facilitar uma trégua humanitária. “Incentivamos ambos os lados a avançarem na resposta ao esforço liderado pelos EUA, dada a urgência de reduzir a violência e encerrar o sofrimento do povo sudanês”, disse em nota.

CORREIO DO APOSENTADO

POR MARTHA IMENES

Ministro anuncia recursos para manter agências e bônus

Reprodução das Redes Sociais

Pelas redes sociais, o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, trouxe boas novas para segurados e servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS): o governo liberou R\$ 217 milhões para o INSS e isso vai garantir a manutenção dos serviços e das agências.

Além disso, diz o ministro, o Ministério da Previdência Social (MPS) destinou R\$ 7 milhões da pasta para a autarquia pagar o bônus dos servidores.

No vídeo, o ministro, bem-humorado, diz que teve várias reuniões durante a semana para garantir o bom funcionamento das agências e unidades



Wolney Queiroz fez o vídeo e publicou nas redes

do INSS e assim continuar prestando um bom atendimento à população.

Atualmente o INSS tem 1.587 agências e unidades espalhadas pelo país.

Casa Civil e Planejamento

“Conseguimos com a Casa Civil e o Ministério do Planejamento a liberação de R\$ 217 milhões, limite orçamentário, e isso vai nos permitir cumprir os compromissos de vigilância e limpeza, centrais de atendimento 135, dentre outras atividades. Esses recursos garantem

o cumprimento da nossa missão principal”, disse. E o ministro continua: “A outra boa notícia é que eu estive reunido com a presidente substituta do INSS, doutora Lea Bressy e decidi transferir R\$ 7 milhões do orçamento do nosso próprio ministério para o caixa do INSS”.

Reprodução das Redes Sociais



Previdência terá que ‘apertar o cinto e reduzir despesas’

“Com isso (recursos do caixa da Previdência) nós vamos fazer os pagamentos da competência de setembro dos bônus dos servidores”, continua o ministro. “Mandeí a secretaria-executiva, através do nosso secretário Adroaldo (Portal), apertar o cinto, reduzir despesas, e com isso conseguimos fazer a destinação de R\$ 7

milhões ao INSS. Entendo que quem trabalha tem o direito de receber pelo trabalho realizado e eu continuarei debatendo com o governo a importância da manutenção e retomada do PGB ainda este ano. Vale lembrar que para o ano de 2026 já existem recursos devidamente reservados para continuar o programa”.

Orçamento

O orçamento de 2025 prevê R\$ 972 bilhões para a Previdência Social e R\$ 113,6 bilhões para o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e Renda Mensal Vitalícia (RMV). O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) abrange empreendimentos distribuídos em 16 ór-

gãos, com total de R\$ 57,6 bilhões. A principal peça orçamentária foi sancionada pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em abril. A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025 recebeu a numeração de Lei 15.121, segundo informações da Agência Senado.

Controle interno

O ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, participou da reunião do Fórum das Assessorias Especiais de Controle Interno (Aeci), na sede do Ministério da Previdência. O encontro mensal reúne as chefias de assessorias de controle interno de todos os ministérios do Executi-

vo Federal, a fim de compartilhar experiências e buscar soluções para as demandas dos órgãos. Na reunião, Queiroz assegurou que tem procurado fortalecer o setor no ministério e que espera da alta gestão o compromisso com as iniciativas do Controle Interno.

Fila do INSS vai a 2,77 milhões e tempo de espera cai a 40 dias

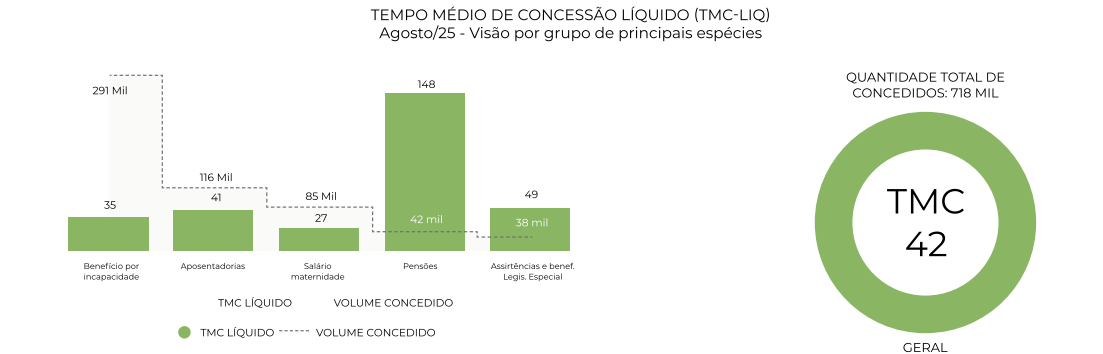
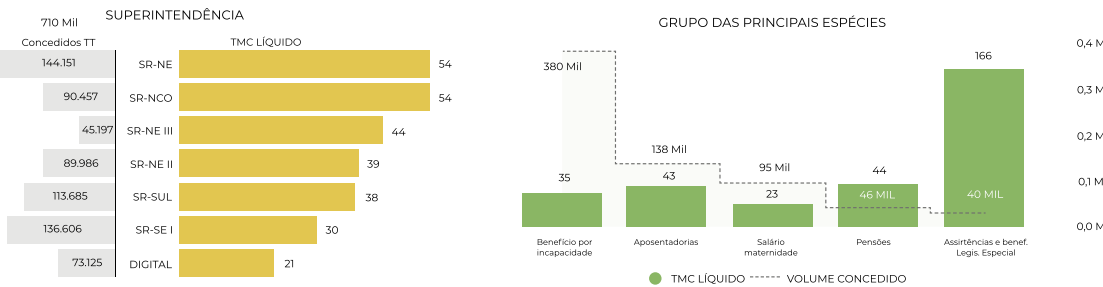
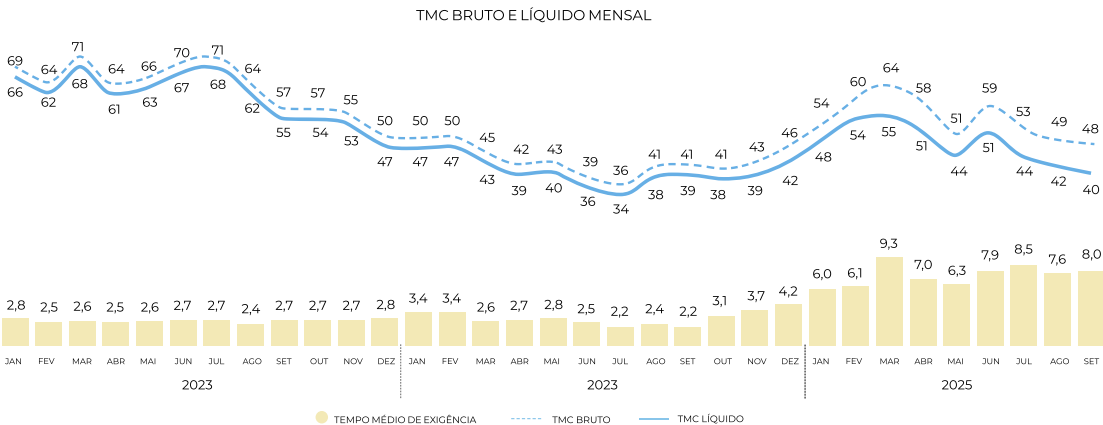
A espera dos benefícios assistenciais, pago aos vulneráveis, está em 166 dias e tende a subir

Por Martha Imenes

E o número de pessoas à espera de uma resposta sobre pedido de benefício no Instituto Nacional de Previdência Social (INSS) só faz subir. O Portal da Transparência Previdenciária a ser publicado com os números de setembro aponta que a fila subiu 5,76%, com 2.778.090 pessoas, ante as 2.626.779 de agosto. A boa notícia é que o Tempo Médio de Concessão Líquido (TMC-Liq) caiu para 40 dias em setembro, ante os 42 de agosto. Já o TMC bruto está em 48 dias, em agosto eram 49. O portal a ser publicado, no entanto, trará um péssimo dado: os benefícios assistenciais estão com uma espera de 166 dias em setembro, ante 148 de agosto. E tendem a aumentar.

Entre os pagamentos assistenciais está o Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos com mais de 65 anos e pessoas com deficiência de qualquer idade, desde que comprovem baixa renda. Em agosto foram concedidos 42 mil benefícios assistenciais e de legislação especial. Em setembro esse número caiu a 40 mil. Ou seja, uma diferença de 2 mil pessoas que não tiveram seu requerimento analisado.

Uma fonte do instituto, que pediu anonimato, conta que as análises dessa modalidade de benefício estão praticamente paradas e alerta que essa queda no tempo de concessão é momentâneo. “É quase meio ano



de espera para uma pessoa em situação de vulnerabilidade que precisa desse benefício para sobreviver”, lamenta.

Lembrando que: TMC-Liq é quando depende de ação do segurado para concessão, por exemplo, quando falta um documento para anexar ao requerimento. E o TMC bruto é quando depende de ação do INSS.

Método utilizado

Outra fonte da autarquia chama atenção para o método utilizado para se chegar ao tempo médio. “O tempo médio de concessão somente é calculado com base nos benefícios concedidos. Se há aumento do estoque e ele vai envelhecendo e o INSS não concede, teoricamente, diminui a quantidade

de concedidos. E, a depender da estratégia utilizada, como por exemplo analisar os mais recentes, o INSS acaba artificializando esse indicador. E cria-se uma bomba-relógio porque quando analisar os pedidos mais velhos o tempo médio vai explodir”.

Ela explica ainda que o TMC é importante para mostrar quanto tempo demora para sair um benefício para a população, mas ele não representa a realidade. Três variáveis deveriam ser levadas em conta para dar uma realidade mais fática do tempo médio de concessão: “Teria que ser verificado o tempo médio de análise, porque consideraria todos os benefícios concedidos e os indeferidos, e o tempo médio do esto-

que (fila). Aí sim seria possível ter um número mais aproximado da realidade das concessões e do trabalho”.

710.431 benefícios

O portal apontará que em setembro foram concedidos 710.431 benefícios, elevando a folha a 41 milhões de pagamentos que demandarão R\$ 83,7 bilhões para quitar benefícios de aposentados, pensionistas e auxílios pagos pelo INSS.

Sem resposta

Mais uma vez, até o fechamento desta edição o INSS não havia respondido aos questionamentos do Correio da Manhã. O espaço está aberto para a autarquia previdenciária se manifestar.

Prazo de contestação de desconto na aposentadoria acaba no dia 14

Por Martha Imenes

Atenção! É o prazo de contestação de descontos não autorizados de mensalidade associativa em aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que acaba em 14 de novembro. Somente depois da contestação, os beneficiários podem pedir o ressarcimento do dinheiro descontado indevidamente.

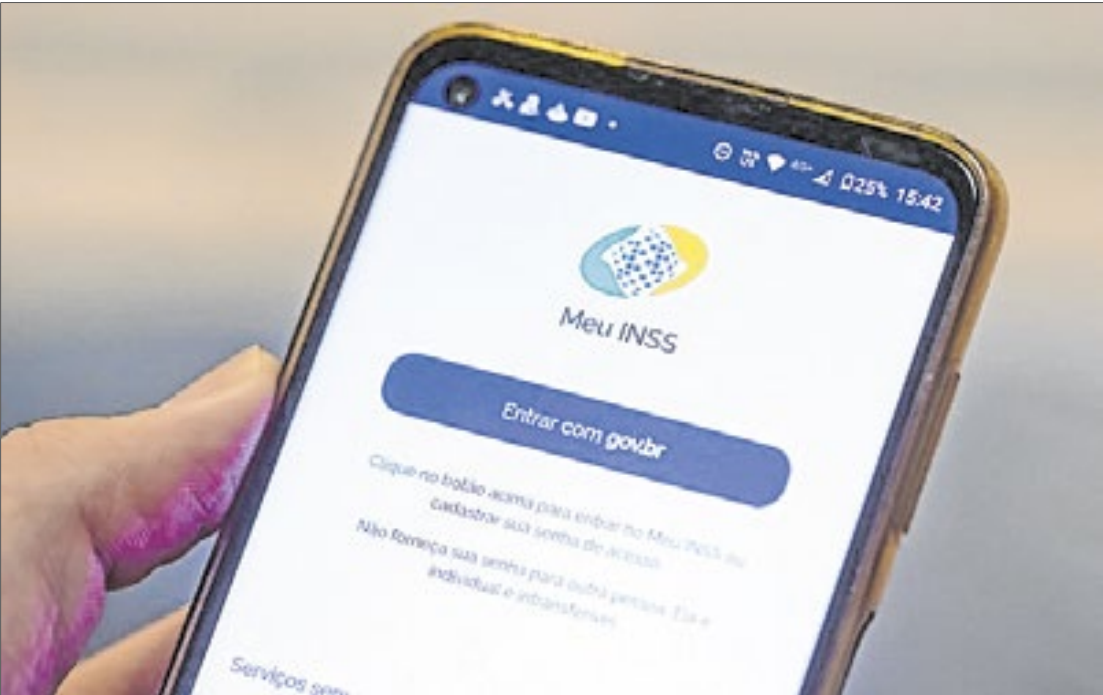
A contestação pode ser feita pelo aplicativo Meu INSS, na Central 135 ou nas Agências dos Correios. Caso o segurado não tenha resposta no prazo (15 dias úteis), o sistema libera para adesão ao acordo. Neste caso (para adesão) somente poderá ser utilizado o aplicativo Meu INSS e os Correios.

Quem pode?

Têm direito ao ressarcimento os aposentados e pensionistas que tiveram descontos entre março de 2020 e março de 2025, e beneficiários com processo na Justiça, desde que ainda não tenham recebido os valores.

Em entrevista ao programa A Voz do Brasil, o ministro da Previdência, Wolney Queiroz deu o alerta: “Então, se você é aposentado, aproveita que o prazo está acabando”.

Apesar de 5,6 milhões de contestações, cerca de 3,5 mi-



Pelo aplicativo Meu INSS aposentados e pensionistas podem contestar os descontos

lhões de aposentados e pensionistas do INSS receberam de volta R\$ 2,44 bilhões referentes a descontos indevidos. Ou seja, 2,1 milhões de pessoas que contestaram o desconto de mensalidades associativas ainda não aderiram ao acordo homologado no STF.

Medida Provisória

O dinheiro para o reembolso vem de medida provisória assinada pelo presidente Lula em julho, que liberou R\$ 3,31 bilhões para o cumprimento do acordo de devolução homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Além dos atendimentos pelo aplicativo Meu INSS, os aposentados com mais dificuldade em lidar como os meios digitais passaram contar também com o atendimento presencial. Cerca de 34% dos atendimentos têm sido realizados por meio de parceria firmada com os Correios.

O ministro explicou que o prazo de 14 de novembro se encerra apenas para contestar o benefício. Após iniciado, o processo só termina quando o reembolso é resolvido.

“O presidente Lula disse que ninguém vai ficar para trás,

ninguém vai ficar no prejuízo. Então, essas pessoas não têm prazo. O prazo é para dar início, para identificar o que foi descontado indevidamente e começa a contar o seu prazo”, finalizou o ministro.

Cuidado com golpe

Golpistas se passam pela Central 135 para enganar segurados sobre a prova de vida. O INSS explica que não entra em contato por telefone ou mensagem para realizar a prova de vida e nunca solicita dados pessoais, senhas ou transferências financeiras.



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com



Imagem: Pácor.com

Brasília registra mais de 32 mil pessoas em uniões homoafetivas, diz IBGE

Censo de 2022 revela o crescimento expressivo das uniões entre pessoas do mesmo sexo, e acompanha salto nacional.

DF tem maioria de uniões femininas e perfil concentrado entre 30 e 44 anos.



Casamento coletivo na parada gay de Brasília

O Brasil vive uma transformação silenciosa, porém profunda, na composição de suas famílias. Entre 2010 e 2022, o número de casais homoafetivos no país cresceu de 58 mil para 480 mil, segundo o Censo Demográfico do IBGE.

Esse salto de 728% em apenas 12 anos revela não apenas uma maior formalização dessas uniões, mas também uma sociedade mais aberta à diversidade afetiva.

Em Brasília, esse movimento é igualmente expressivo. A capital federal registrou, em 2022, 32.072 pessoas vivendo em uniões homoafetivas, o que representa um recorte significativo da diversidade conjugal local.

A cidade acompanha a tendência nacional, com predominância de casais formados por mulheres (55,8%) e maior concentração nas faixas etárias entre 30 e 44 anos, período associado à estabilidade econômica e social.

Em 2010, o Distrito Federal havia registrado cerca de 1.500 uniões homoafetivas, número que saltou para 32.072 em 2022, segundo o IBGE — um crescimento de mais de 2.000%. A capital federal acompanha o avanço nacional, com predominância de casais formados por mulheres e perfil concentrado entre 30 e 44 anos.

Esse avanço é atribuído a fatores como maior visibilidade e aceitação social e a decisões judiciais importantes, como a do Supremo Tribunal Federal que em 2011 equipara

rou uniões homoafetivas às heteroafetivas. É importante destacar também a Resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em 2013, que obrigou cartórios a celebrar casamentos entre pessoas do mesmo sexo.

Essas decisões contribuíram para a formalização das relações e para a segurança jurídica dos casais, especialmente em questões como sucessão, adoção e previdência.

Além disso, o perfil educacional elevado e a predominância de mulheres nas uniões homoafetivas em Brasília refletem tendências nacionais e indicam que a capital está alinhada com os avanços sociais e legais do país.

Perfil por gênero e idade

Os dados mostram que 17.900 mulheres vivem em união homoafetiva em Brasília, contra 14.172 homens. As faixas etárias com maior número de registros são:

Mulheres:

- 30 a 34 anos: 3.825
- 35 a 39 anos: 4.011
- 40 a 44 anos: 4.104

Homens:

- 30 a 34 anos: 1.883
- 35 a 39 anos: 2.051
- 40 a 44 anos: 2.207

A presença de casais homoafetivos em todas as faixas etárias — inclusive entre os mais jovens e idosos — reforça a ideia de que essas uniões estão cada vez mais visíveis e reconhecidas, embora ainda enfrentem desafios como subnotificação e preconceito.

Brasil: panorama nacional

No cenário nacional, as uniões homoafetivas passaram a representar 0,7% dos domicílios brasileiros em 2022, contra apenas 0,1% em 2010. A maioria dessas uniões é consensual (77,6%), seguida por casamentos civis (13,5%), civis e religiosos (7,7%) e apenas religiosos (1,2%).

A distribuição regional mostra maior concentração no Sudeste (48,1%), seguido pelo Nordeste (22,1%), Sul (14,9%), Centro-Oeste (8%) — onde Brasília se insere — e Norte (6,9%).

Escolaridade e religião

O perfil educacional dos cônjuges também revela avanços:

- 31% têm ensino superior completo
- 42,6% têm ensino médio completo ou superior incompleto
- 13,4% têm ensino fundamental incompleto ou nenhuma instrução
- 13% têm fundamental completo ou médio incompleto

Quanto à religião, os dados indicam que:

- 45% são católicos
- 13,6% evangélicos
- 21,9% não têm religião
- 19,5% seguem outras crenças

Esses números contrastam com o perfil religioso da população geral, onde os católicos representam 56,7% e os evangélicos 26,9%.

Veja o comparativo Censo 2010 x Censo 2022

Censo 2010
- Total de uniões homoafetivas no DF: aproximadamente 1.500
- Proporção nacional: 0,1% dos domicílios brasileiros
- Perfil predominante:
- Maioria de casais femininos
- Alta escolaridade: 25,8% com ensino superior completo
- Predominância de pessoas brancas (47,3%) e pardas (39%)
- 45% dos cônjuges eram católicos; 21,9% sem religião
Censo 2022
- Total de pessoas em uniões homoafetivas no DF: 32.072
- Mulheres com mulheres: 17.900
- Homens com homens: 14.172
- Proporção nacional: 0,7% dos domicílios brasileiros
- Faixa etária predominante:
- Entre **30 e 44 anos, com destaque para mulheres de 35 a 39 anos (4.011)
Tipo de união:
- 77,6% são consensuais (união estável)
- 13,5% casamento civil
- 7,7% civil e religioso
- 1,2% apenas religioso
Escolaridade:
- 31% têm ensino superior completo
- 42,6% têm médio completo ou superior incompleto
Religião:
- 45% católicos
- 13,6% evangélicos
- 21,9% sem religião

242 pessoas entre 10 e 14 anos vivem em união homoafetiva no DF

Wellington Hanna/Reprodução TV Globo



Parada LGBTQIA+ em Brasília

O Censo 2022 trouxe informações que pessoas de 10 a 14 anos, residentes no DF, em união homoafetiva. São 242 pessoas. Segundo os dados, 210 mulheres moram com mulheres e 32 homens vivem com outros homens.

Esses números representam menos de 1% do total de pessoas em uniões homoafetivas na capital federal (32.072). É importante destacar que o Censo considera como “vivendo em união” qualquer pessoa que tenha declarado estar em união estável ou casamento, independentemente da idade — o que pode incluir casos de emancipação, erros de declaração ou situações não convencionais.

É preciso observar algumas considerações importantes. Legalmente, o casamento ou união estável entre menores de 16 anos é proibido no Brasil, salvo exceções com autorização judicial e

consentimento dos responsáveis.

Socialmente, é incomum que pessoas entre 10 e 14 anos estejam em união formal. Esses dados, segundo o IBGE, podem refletir casos de emancipação precoce, erros de preenchimento ou interpretação na coleta do Censo ou, ainda, situações de coabitação informal que foram declaradas como união.

A tabela divulgada não especifica diretamente o tipo de união (consensual, civil, religiosa) por faixa etária, mas é possível identificar que, no geral, 77,6% das uniões homoafetivas são consensuais (união estável), 13,5% são casamentos civis, 7,7% são civis e religiosos e 1,2% apenas religiosos.

Dado o perfil etário, é provável que a maioria dessas uniões entre 10 e 14 anos tenha sido registrada como consensual, embora isso não signifique legalidade ou formalização jurídica.



Cartaz do lançamento da cachaça Natasha

Casa Studart lança cachaça suave

Jornalista e agora mestre cachaceiro, Hugo Studart se prepara para mais um lançamento de sua Casa Studart: a cachaça Suave Natasha, duplo carvalho. É uma cachaça ideal para harmonizar com tabacos suaves.

“Natasha é minha filha muito amada. Já lançamos uma cachaça em homenagem a meu pai (Velho Bugre), minha mãe (Dona Margot) e meu bisavô (Charles Gordon). Então minha filha intelectual, artista plástica e professora universitária com mestrado em Arte Contemporânea, pediu ao pai coruja uma cachaça para ela”, explica Hugo. “Por óbvio, tinha que ser muito especial. Suave Natasha saiu frutada, com perfume e sabor de damasco, maçã e baunilha, com 38% de teor alcoólico.”

O lançamento acontece na próxima terça-feira (11), a partir das 19h, na Figueira da Vila, na Vila Planalto. Casa Studart é uma Cachaça Premium, com tradição em destilados.

Esquema de corrupção no Detran

Servidores cobravam propina para facilitar transferências de veículos

Por Thamiris de Azevedo

Durante a Operação Wrong Way, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) desarticulou um esquema de corrupção dentro do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF). A ação cumpriu 45 mandados de busca e apreensão, entre documentos e equipamentos, mobilizando cerca de 120 policiais civis em diversas regiões do DF e cidades do Entorno.

As investigações, conduzidas ao longo de um ano, apontam que servidores do órgão, de outros suspeitos, atuavam de forma irregular na emissão de Autorizações de Transferência de Propriedade de Veículo (ATPV-e) em troca de propi-

pinas. Os acusados cobravam cerca de R\$ 150 por processo para facilitar a transferência de automóveis sem a conferência da documentação exigida.

De acordo com a PCDF, o esquema era sofisticado e o grupo contava com o apoio de pelo menos 15 empresas do setor automotivo, que funcionavam como despachantes informais. Os estabelecimentos prometiam entregar os carros “já transferidos” aos compradores, sem a necessidade de comparecimento ao Detran. Estima-se que centenas de autorizações tenham sido emitidas de forma ilegal nos últimos quatro anos, beneficiando pelo menos 36 empresários. Os servidores usavam suas credenciais no Sistema de Gestão de Trânsito

para burlar etapas do processo e favorecer as empresas parceiras.

Em nota à reportagem, o Detran afirma que desde o início da atual gestão tem atuado de forma integrada com os órgãos competentes com o objetivo de identificar e desarticular fraudes que, por anos, comprometeram a credibilidade da instituição e prejudicaram o cidadão. O Departamento afirma que os servidores identificados serão afastados de suas funções e responderão a processo administrativo disciplinar.

Segundo o órgão policial, a primeira fase da investigação foi deflagrada em março deste ano, ocasião em que foram encontradas dezenas de autorizações fora do ambiente institucional do Detran. À época

do fato, o Correio da Manhã noticiou a operação e apurou que as denúncias começaram na Ouvidoria do DF, indicando que servidores cobravam R\$ 50 para emitir transferências sem a documentação obrigatória. As investigações revelaram 14 transações suspeitas envolvendo servidores e uma agência de revenda de veículos. Os dois profissionais do Detran, envolvidos nessa primeira fase, foram afastados das unidades de Brasília e do Setor de Indústrias e Abastecimento (SIA).

A investigação também identificou movimentações bancárias incompatíveis com os rendimentos dos servidores, em alguns casos, o montante movimentado superava dez vezes o salário mensal dos investigados.



Esquema cobrava propina para transferir veículo

Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasil

CORREIO NACIONAL



Evento foi realizado em parceria com o Google

SaferNet tira dúvidas de pais e mães sobre segurança

Entidade com a missão de preservar direitos humanos na internet, sobretudo, de crianças e adolescentes, a SaferNet realizou na quinta, às 19h, a transmissão ao vivo Famílias Conectadas: tira dúvidas sobre estratégias de supervisão familiar. A proposta é levar orientações a pais e responsáveis sobre como acompanhá-los no ambiente digital de forma segura, capacitando-os a detectar comportamentos que podem indicar que estão sob risco, sendo

expostos a conteúdos inadequados ou mesmo interagindo com alguém de falsa identidade ou que tem intenção de aliciá-los. Realizado em parceria com o Google, o encontro foi conduzido por especialistas da área. Perguntas poderão ser enviadas pelo chat da página do YouTube onde foi feita a transmissão. Uma das ferramentas abordadas será Family Link, produto do Google. Ela permite à família exercer o papel de mediadora das redes sociais.

Energéticos com ozônio

A Anvisa proibiu a comercialização, distribuição, fabricação, propaganda e uso de todos os suplementos alimentares e energéticos da empresa OZT Comércio Atacadista Especializado em Produtos Ozonizados. Também foi determinada a apreensão dos produtos, que têm adição de ozônio, um

tipo de gás que não tem avaliação de segurança para uso como parte de suplementos alimentares e composto líquido pronto para o consumo, como energéticos. Atualmente, a autorização para uso de ozônio é apenas como agente de desinfecção no tratamento de água.

Número de usuários de planos

O número de usuários de planos de saúde alcançou, em setembro, 53 mil pessoas na área de assistência médica e 34 mil em planos exclusivamente odontológicos. Os dados foram divulgados na quinta pela Agência Nacional de Saúde Suplementar e mostram aumento de 0,63% e de 1,04%, respec-

tivamente, em relação ao mês anterior. Os planos de assistência médica tiveram 1.347.958 novas adesões ou vínculos, e o cancelamento de 1.015.121 vínculos. A agência chama a atenção que não se trata de indivíduos, já que uma mesma pessoa pode ser beneficiária em mais de um plano.

Planos à coalizão global

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, está na África do Sul onde participa da reunião do G20 Saúde e apresenta plano de trabalho para ampliar parcerias entre países e empresas para produção local e regional de medicamentos. O Brasil ocupa a presidência da “Coalizão

Global para Produção Local e Regional” de vacinas, medicamentos e novas tecnologias - com foco em doenças negligenciadas e populações sem acesso a cuidados e tratamentos. Segundo o Ministério da Saúde, Padilha e uma equipe da Fiocruz apresentarão um plano de trabalho

Reaplicação da prova para docentes

Candidatos inscritos na Prova Nacional Docente e que não fizeram a prova no dia 26 de outubro por problemas logísticos no local de prova poderão solicitar uma nova aplicação do exame. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) elen-

cou situações específicas que possibilitam a reaplicação da prova no dia 30 de novembro. Edital complementar publicado nesta semana diz que as solicitações dos interessados devem ser feitas online, pelo site do sistema PND, até as 23h e 59 minutos desde sábado (8).

Tecnologia em saúde

A secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde do Ministério da Saúde (Sec-tics/MS), Fernanda De Negri, abriu nesta quinta-feira (06/11), em Brasília (DF), a VI edição do Congresso da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em

Saúde (Rebrats). Promovido pelo próprio MS, neste ano o evento traz o tema “Perspectivas de uma ATS equitativa, estratégica e participativa” para o centro do debate. Realizado no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), o congresso se estende até esta sexta-feira.

O cálculo da nota das provas objetivas do Enem

Teoria de Resposta ao Item considera coerência de respostas

No próximo domingo (9), mais de 4,81 milhões de candidatos farão as primeiras provas do Exame Nacional do Ensino Médio de 2025. Dia de encarar a prova de redação e mais 90 questões de múltipla escolha. Para se sair bem no exame, será preciso muito mais do que interpretação de textos, gramática e análise de trechos de obras literárias. Além de responderem questões de história, geografia, filosofia e sociologia, sem deixar de lado a língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no momento da inscrição no Enem, os candidatos deverão, sobretudo, gerenciar bem o tempo de duração das provas: 5 horas e 30 minutos.

O pedagogo e professor de história dos colégios Start Anglo Bilingual School e STG da cidade do Rio de Janeiro Glauco Pinheiro recomenda ler o tema da redação no primeiro momento da prova e não deixar a transcrição do texto para a folha de redação para última hora. “O estudante deve separar de uma hora a uma hora e meia para montar sua redação e deixar para ir para a prova depois desta parte”. Outra recomendação do professor é não chutar as questões por falta de tempo. Tudo para não atrapalhar o cálculo na nota do candidato, a partir da metodologia chamada



José Cruz/Agência Brasil

4,81 milhões de candidatos farão as primeiras provas do Exame Nacional do Ensino Médio

Teoria de Resposta ao Item (T.R.I.), adotada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para calcular a nota no exame. “A prova do Enem exige muito a coerência pedagógica para se sair bem. A Teoria de Resposta ao Item, que chamamos de TRI, não vai adotar a quantidade de acertos que o candidato vai conseguir. E sim, sua coerência no Cartão-Resposta”, diz o pedagogo Glauco Pinheiro. A recomendação vale também para o segundo dia de

provas, em 16 de novembro, quando os candidatos terão testados os conhecimentos nas seguintes áreas: matemática, biologia, química e física, com foco total em raciocínio lógico e aplicação de fórmulas. No Enem, não são utilizados pesos para cada questão para o cálculo das notas. O Inep adota a Teoria de Resposta ao Item (TRI) que considera para o cálculo da nota a coerência das respostas corretas do participante. Este modelo matemático identifica a consistência da resposta, segundo o grau de difi-

culdade de cada questão. “Espera-se que participantes que acertaram as questões difíceis devam também acertar as questões fáceis, pois, entende-se que a aquisição do conhecimento ocorre de forma cumulativa, de modo que habilidades mais complexas requerem o domínio de habilidades mais simples”, explica o Inep em seu site. A metodologia da TRI ainda pontua os acertos dos candidatos considerando a particularidade de cada questão, conforme suas características (parâmetros).

Fundo Florestas Tropicais para Sempre

A sigla TFFF vem de Tropical Forest Forever Facility, batizado em português de Fundo Florestas Tropicais Para Sempre. Trata-se de um modelo de financiamento que vai combinar investimento público e privado e prevê que os recursos sejam repassados a países com florestas tropicais que trabalhem pela preservação dessas áreas. Entre eles estão: Brasil, Colômbia, Peru, Indonésia, República Democrática do Congo e Gana.

Na prática, países que conseguirem recuperar e manter suas florestas de pé serão recompensados financeiramente por esse esforço. Eles só receberão os valores após verificação por imagens de satélite que confirmem níveis de desmatamento abaixo de limites pré-definidos. A lógica do TFFF é a de que as florestas tropicais regulam o clima global, fornecendo água doce e abrigam uma biodiversidade valiosa que impacta a vida de todos ao redor do planeta e a própria sobrevivência da humanidade - e geram benefício não apenas para o território em que se encontram. Por isso, a ideia é que os países que trabalham pela preservação sejam recompensados financeiramente, uma vez que os benefícios da floresta em pé são usufruídos por todo o planeta. A ideia foi anunciada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2023, na COP 28 em Dubai, e passa a funcionar neste ano, a partir do lançamento oficial durante a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), que acontece em Belém.



Joédson Alves/Agência Brasil

Estudo indica que oito delas eram pretas e pardas

Em nove estados, polícia matou 11 pessoas por dia

Em 2024, 11 pessoas foram mortas por dia pela polícia em nove estados brasileiros, e pelo menos oito delas eram negras. Os dados fazem parte do boletim Pele Alvo, divulgado nesta quinta-feira (6) pela Rede de Observatórios da Segurança sobre os estados do Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro e São Paulo. As nove unidades da federação pesquisadas somaram 4.068 mortes no ano passado, sendo 3.066 pessoas pretas ou pardas. Os pesquisadores ressaltam, entretanto, que não constava a cor ou raça da pessoa morta em mais de 500 registros. Em 2023, o número total de mortes chegou a 4.025. A disparidade racial também aparece no indicador que mede as taxas de mortalidade a cada 100 mil habitantes de pessoas negras e de pessoas brancas. De forma geral, o estudo conclui que pessoas negras tem 4,2 vezes mais chances de ser mortas pela polícia do que brancos. Na Bahia, a taxa entre ne-

gros ficou em 11,5 mortos pela polícia para cada 100 mil moradores, enquanto, entre brancos, foram 2 para 100 mil. Outro estado que se destaca em termos de desigualdade, o Pará apresentou mortalidade para negros de 8,1/100 mil, contra 3,2 dos brancos. No Rio de Janeiro, são 5,9 pretos e pardos mortos para cada 100 mil, enquanto os brancos tiveram mortalidade de 1,3. Além disso, em todos os estados, a proporção de pessoas negras entre os mortos foi superior à proporção delas na população em geral. Na Bahia, por exemplo, onde 79,7% da população é preta ou parda, essa proporção, entre os mortos, é de 95,7%. O Rio de Janeiro é o estado com a maior diferença: enquanto a proporção de pretos e pardos na população é de 57,8%, pessoas desses grupos foram 86,1% dos mortos. O boletim também destaca que 57,1% dos mortos eram jovens, com idades entre 18 e 29, totalizando 2.324 vítimas. Além disso, 297 pessoas eram

adolescentes, com 12 a 17 anos quando foram mortas, um aumento de 22,1% em relação a 2023. Para a pesquisadora da Rede de Observatórios da Segurança, Francine Ribeiro, os dados comprovam como as forças de segurança desses estados têm atuado em “modo guerra”, e não há investimento em prevenção, nem em integração com outros setores, para reduzir a violência. “As polícias, em todos os estados, têm seguido uma lógica parecida, de enfrentamento letal, com a justificativa de combate ao tráfico de drogas e ao crime. Quando os investimentos são retirados da prevenção, percebemos um desinteresse em resolver o problema na raiz.” “Sem políticas estruturadas de prevenção, conectadas a outras políticas públicas, esse modus operandi não vai mudar e continuaremos a ver esses números aumentando ou se mantendo muito parecidos, sem uma redução efetiva”, complementa Francine.

CORREIO CENTRO-OESTE

Exclusivo: o relatório final da CPI do Melchior

Comissão irá propor mudanças fortes na política de resíduos



Paula Belmonte propôs e presidiu a CPI do Melchior

Por Thamiris de Azevedo

A presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do rio Melchior, deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania), adiantou ao Correio da Manhã alguns dos pontos que comporão o relatório final a ser lido em plenário no dia 15 de dezembro. Após quase oito meses de trabalho, a comissão apurou os excessos de efluentes despejados nas águas

enquadradas na classe 4 — o pior previsto para recursos hídricos. Irá constar no documento um novo projeto de lei que propõe a criação do Fundo de Recursos Hídricos do Distrito Federal, propondo uma alteração na política distrital de recursos sólidos para aumentar a eficiência na coleta dos resíduos. Também pretende-se pedir urgência na tramitação da emenda da Lei Orgânica que garante que uma

parcela do recurso do orçamento do DF destinado ao Fundo do Meio Ambiente. Segundo a distrital, a medida é importante porque a CPI identificou escassez e má gestão financeira em órgãos de controle de resíduos. Além disso, haverá recomendações ao governo do DF para a contratação de profissionais especializados em meio ambiente. “É preciso sair da resposta emergencial e adotar um planejamento per-

manente. O DF precisa de um sistema unificado de informações ambientais, com monitoramento contínuo da qualidade da água e mais investimentos em infraestrutura de esgoto e drenagem. Também é essencial que órgãos como Adasa e Ibram cumpram integralmente o papel fiscalizador e técnico, de forma coordenada e transparente. Precisamos implementar experiências bem-sucedidas de outros estados, como no Rio de Janeiro e em São Paulo, por exemplo. Lá eles fazem o reaproveitamento dos gases, o que pode ser facilmente efetuado aqui pelo SLU. Outra prática necessária é a melhora no tratamento do chorume do aterro sanitário”, explica.

A presidente da CPI destaca que desde o início fez questão que a Comissão tivesse um caráter propositivo, e não apenas investigativo ou punitivo. “O foco foi compreender as causas da poluição e propor soluções viáveis, de curto, médio e longo prazos. O relatório final deve trazer medidas concretas que podem transformar a forma como o DF trata seus recursos hídricos, com ênfase na integração entre os órgãos.



Luis Gustavo Prado/Secom-UnB

Processo oferece 224 vagas em cursos de graduação

UnB abre vestibular para idosos em 2026

A Universidade de Brasília (UnB) divulgou o edital do processo seletivo para pessoas idosas ingressarem em cursos de graduação no primeiro semestre do próximo ano. São 224 vagas distribuídas entre os campi Darcy Ribeiro, Ceilândia, Gama e Planaltina, conforme divulgado pela Agência da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). A iniciativa integra a Política do Envelhecer Saudável, Participativo e Cidadão (PESPC), que promove inclusão no ambiente acadêmico.

As inscrições poder ser realizadas até a próxima segunda-feira (10), de forma gratuita, pelo portal do Cebraspe. Haverá atendimento presencial no edifício sede e no posto avançado do Cebraspe, que fica no Centro de Viverências, localizado no térreo do Instituto Central de Ciências (ICC Sul). A seleção consistirá em uma prova de redação em Língua Portuguesa, em 14/12. O resultado e a convocação online acontecerão em 21/1/26.

GOIÁS

86% dos municípios não tiveram homicídios

Goiás registrou, em outubro, o menor número de homicídios de toda a série histórica, iniciada em 2016. Conforme dados do Observatório da Secretaria de Segurança Pública (SSP), foram contabilizados 57 casos em 35 municípios goianos. Isso significa que, do total de 246 cidades, 86% não tiveram nenhuma ocorrência de assassinato neste período. Os indicadores mostram que, antes de 2019, o estado registrava sucessivos recordes no número de mortes violentas. A queda é atribuída a reformulação da política de segurança pública, que incluiu aumento de investimentos, reestruturação do sistema prisional e ampliação dos agentes de segurança.

MATO GROSSO

Sinop se destaca como maior polo educacional

O município de Sinop se consolidou como o principal polo educacional da região norte de Mato Grosso. A cidade transformou-se em referência regional na formação de mão de obra qualificada e na oferta de ensino em todos os níveis. A rede municipal de ensino de Sinop conta com 46 unidades, entre Escolas Municipais de Educação Infantil (Emei's) e também Escolas Municipais de Ensino Básico (Emeb's). Dados preliminares do Censo Escolar da Educação Básica 2025, divulgados pelo Ministério da Educação (MEC), apontam que o município possui 21.870 alunos matriculados na rede municipal e 15.138 na rede estadual.

MATO GROSSO DO SUL

Governo abre licitações para obras de pavimentação

A Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos (Agesul) lançou dois editais de licitação no valor de R\$ 6 milhões em investimentos em infraestrutura urbana. As concorrências, contemplam os municípios de Naviraí e Cassilândia, cidades que têm papel estratégico no setor do agro-negócio e figuram entre os polos regionais em desenvolvimento, em Mato Grosso do Sul. Em Naviraí, município localizado a cerca de 360 quilômetros de Campo Grande, o edital prevê a execução de 5.800,34 metros quadrados de pavimentação asfáltica e 682,33 metros de drenagem de águas pluviais no bairro Jardim Paraíso. Os investimentos fazem parte do programa MS Ativo.

DISTRITO FEDERAL

Operação Sentinel investiga caso de extremismo

A Polícia Civil do DF, por meio da Divisão de Prevenção e Combate ao Extremismo Violento (Dpcev), deflagrou na quinta-feira (6) a Operação Sentinel para investigar um caso de extremismo ideológico e racista. Um mandado de busca e apreensão foi cumprido em Goiânia (GO), onde foram recolhidos documentos, incluindo anotações sobre tentativa de entrada nos EUA via Guatemala. O investigado, de 33 anos, enviou mensagens com ódio racial e antisemita, além de ameaças a autoridades americanas. O caso foi comunicado pelo Serviço Secreto dos EUA ao Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), que acionou a Polícia Civil (PCDF).



Feira deve receber mais de 2 milhões de visitantes

GO: Polo de Modas prevê alta de 30% nas vendas de Natal

Em Goiânia (GO), a Região da 44 se prepara para o período de maior movimento econômico do ano. De acordo com a Associação Empresarial da Região da Rua 44, o polo, considerado o segundo maior centro de moda do país, deve registrar aumento de até 30% nas vendas e receber mais de 2 milhões de visitantes até dezembro. O setor aposta em novas coleções, ações promocionais e reforço na logística. Com mais de 15 mil pontos comerciais e cerca

de 120 mil empregos diretos e indiretos, a região é um dos principais eixos da economia goiana. A maioria dos empreendimentos é composta por micro e pequenas confecções administradas por mulheres, responsáveis pela produção própria das peças. O comércio local abastece o atacado nacional e o varejo regional, movimentando centenas de milhões de reais por mês. O aumento do público também reflete em setores como hospedagem, alimentação e transporte

Balé

O projeto Balé em Foco realiza, neste sábado (8), às 18 horas, no Pontão de Cultura Cidade Livre, em Aparecida de Goiânia. Trata-se de uma Partilha de Processos, em um encontro aberto ao público, que marca o encerramento da 2ª edição do projeto Cruzando Fronteiras. O projeto tem auxílio da Política Nacional Aldir Blanc.

Vacinação

A prefeitura de Sinop (MT), por meio da Secretaria de Saúde, promove neste sábado (8) mais uma ação de vacinação. A mobilização será no Machado Supercenter, localizado na Rua Colonizador Ênio Pipino, nº 505, no bairro São Cristóvão. Todas as vacinas do Programa Nacional de Imunizações estarão disponíveis.

Adoção

A prefeitura de Campo Grande (MS), por meio da Superintendência de Bem-Estar Animal (Subea), realiza neste domingo, 9, a última feira de adoção do ano, reunindo cães e gatos, filhotes e adultos, que foram resgatados de situações de abandono e maus-tratos. A ação acontecerá das 9h às 12h, na Praça Bolívia.

Seminário

A prefeitura de Goiânia, por meio do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia (GoiâniaPrev) recebe até a próxima quarta-feira (12), inscrições para o 1º Seminário de Educação Previdenciária, que será realizado no dia 25, no auditório do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.

Casamento

A prefeitura de Cuiabá mantém abertas, até o dia 15, as inscrições para o Casamento Abençoado 2025, ação que garante gratuitamente toda a cerimônia civil e religiosa, além da regularização documental dos noivos. A celebração está marcada para o dia 7 de dezembro, no ginásio Aecim Tocantins.

Evento

A prefeitura de Três Lagoas (MS), por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), promove neste sábado (8), a edição do evento “Alô Comunidade”, organizado pelo CRAS Ana Maria Moreira. A ação será realizada na Escola Municipal Elaine de Sá Costa, localizada na Rua Jatobá.

Informe

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária informa aos produtores de algodão que o vazio sanitário da cultura terá início na próxima segunda (10) e seguirá até 20 de janeiro de 2026 na Região 4 do estado. A medida é obrigatória e está prevista na Instrução Normativa nº 05/2025 da Agência.

Agro

A Consilius Business, em parceria com o Ibmec Brasília, promove na sexta (7) o Ibmec AgroForum 2025. O encontro reunirá produtores, empresários, pesquisadores e autoridades para discutir sustentabilidade, tecnologia, troca de experiências e economia no campo.

Internacional

O Centro Interescolar de Línguas (CIL) do Gama (DF) promoverá no dia 13, às 8h, o evento Hora da Proficiência. A ação abordará certificações internacionais e intercâmbios em língua japonesa, com orientações sobre exames, custos, inscrições e formatos das provas.

Infraestrutura

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), anunciou a autorização para duplicar a via marginal da Estrada Parque Dom Bosco, no Park Way, entre os conjuntos 1 e 3 da Quadra 14. A obra, orçada em R\$ 6,3 milhões, beneficiará cerca de 15 mil motoristas diariamente.

CORREIO NORTE



Mostra do artista Dim fica aberta ao público até 5/12

AC: exposição apresenta obras inspiradas na Amazônia

O governo do Acre, por meio da Secretaria de Administração, inaugura na terça-feira (11) a exposição Cores da Amazônia, do artista Raimundo Ribeiro, conhecido como Dim. A cerimônia será às 10h, no hall do Palácio das Secretarias, em Rio Branco (AC). A mostra ficará aberta à visitação gratuita até 5 de dezembro e reúne pinturas que retratam o cotidiano urbano, a cultura local e a fauna da floresta. As obras apresentam arte figurativa com elementos que dialogam com

a identidade amazônica e buscam reinterpretar referências clássicas em tons inspirados na natureza regional. As telas evidenciam o olhar do artista sobre temas da vida cotidiana e das expressões culturais do Acre, valorizando a produção visual contemporânea do estado. Com mais de quatro décadas de atuação no jornalismo, Dim ganhou destaque pelas charges publicadas no jornal A Gazeta e pelas ilustrações exibidas na TV Gazeta.

Saúde

A prefeitura de Porto Velho realiza, na segunda-feira (10), a entrega de uma nova ambulância e dez Desfibriladores Externos Automáticos (DEA), em cerimônia que acontece às 10h, no Prédio do Relógio, sede do Executivo Municipal. A ação faz parte das políticas de fortalecimento da saúde pública.

Influenza

O governo do Tocantins, por meio da Agência de Defesa Agropecuária, inicia na segunda-feira, 10, o monitoramento para comprovação de ausência do vírus da Influenza Aviária (IA) e da Doença Newcastle (DNC) na avicultura comercial e de subsistência em 20 municípios. O estado é livre da Influenza Aviária.

Campeonato

O Tocantins garantiu o segundo lugar no Jiu-jitsu World Championship, em Bangkok, na Tailândia, com o paratleta Jeverson Dantas. Participação do atleta araguaninense conta com o apoio do governo estadual. O próximo desafio do atleta é o Abu Dhabi World Parajiu-Jitsu Championship.

Cadastro

O professor Doutor Cleudson dos Santos, pesquisador e atual diretor do Departamento de Pesquisa da Universidade Federal do Amapá (Unifap) tornou-se membro da atual gestão da ABQ durante o 64º Congresso Brasileiro de Química (CBQ), ocorrido em Belo Horizonte (MG).

Recadastro

A prefeitura de Cruzeiro do Sul, (AC) inicia na segunda-feira (10), o recadastramento dos servidores aposentados e pensionistas. O procedimento deve ser feito até dia 20, no Setor de Recursos Humanos da prefeitura, localizado na Avenida Madre Adelgundes Becker, nº 222, bairro Miritizal.

Campeonato

Com apoio do governo do Pará, por meio da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer, a atleta paraense de boliche, Deyse Silva, apresentará o Estado na 45ª edição do Campeonato Brasileiro de Seleções de Boliche, que será realizada entre os dias 20 e 23, no Boliche Social Clube Aero-town, no Rio de Janeiro (RJ).

Espectáculo

A Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz (OSTP) participará, no próximo dia 19, do espetáculo “Amazônia Motirô”, com sessões às 18h e às 20h30, realizado pela Cia. de Dança Ana Unger, com apoio cultural do Banpará (Banco do Estado do Pará). Os ingressos podem ser adquiridos pelo site Ticket Fácil.

Serviços

Os serviços estendidos da 25ª edição do Governo Presente, que deveriam encerrar na quarta-feira (5), foram prorrogados até o próximo dia 14. A ação acontece no Centro Educacional de Tempo Integral (Ceti) Cinthia Régia Gomes do Livramento, no bairro Grande Vitória, zona leste de Manaus.

Posse

Agricultores familiares beneficiários fornecedores podem se cadastrar no Programa de Aquisição de Alimentos da prefeitura de Boa Vista. O cadastramento começou na quinta (6), e vai até dia 18, das 8h às 14h, na Secretaria de Agricultura e Assuntos Indígenas, na avenida Pátio Cauamé.

Escola

O prefeito de Manaus (AM), David Almeida (Avante), entrega na sexta-feira (7) a escola municipal Nossa Senhora da Paz, que fica na Zona Oeste. A unidade, que atende 852 alunos do ensino fundamental, passou por reforma completa após cerca de 20 anos de espera.

AM tem menor número de focos de calor em dez anos

Dados do Inpe apontam redução entre janeiro e outubro de 2025

O Amazonas registrou 874 focos de calor em outubro de 2025, número 65,81% menor que o do mesmo mês de 2024, quando foram contabilizados 2,5 mil ocorrências, conforme a agência estadual de notícias.

O total é o mais baixo para outubro em mais de dez anos, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), que monitora os dados em parceria com o Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) e a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema).

De janeiro a outubro deste ano, o estado somou 4,1 mil registros, contra 24,6 mil no mesmo período do ano anterior. A queda de 83,15% representa o menor acumulado desde 2019.

De acordo com os órgãos ambientais, o resultado é atribuído ao monitoramento contínuo e às ações integradas de prevenção e combate a queimadas em diversas regiões.

O Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM) também atua nas operações preventivas, principalmente em áreas críticas do sul e sudeste do estado. As estratégias envolvem o uso de imagens de satélite, mapeamento geográfico e fis-



Monitoramento ambiental identifica focos de calor e apoia ações de controle estadual

calização em campo, com apoio do Centro de Monitoramento Ambiental e Áreas Protegidas (CMAAP), unidade técnica vinculada ao Ipaam.

O centro é responsável por coletar e analisar dados sobre desmatamento, incêndios e áreas protegidas, além de orientar ações de controle e prevenção. As informações são compartilhadas com secretarias estaduais e órgãos federais que atuam na proteção ambiental.

Entre os municípios com mais registros em outubro, Lábrea liderou com 127 focos, seguida de Humaitá, com 83, e Nhamundá, com 59.

No ano anterior, as maiores ocorrências foram em Apuí, Lábrea e Boca do Acre, o que indica redução nas áreas que historicamente concentram o maior número de queimadas. O governo estadual afirma que pretende manter a tendência de queda e reforçar o enfren-

tamento ao desmatamento e às queimadas em todo o território.

A meta é consolidar uma política de gestão ambiental baseada na prevenção e na tecnologia, priorizando o monitoramento constante e a cooperação entre os órgãos públicos.

Para a gestão estadual, com os novos resultados, o Amazonas busca consolidar práticas que garantam resposta rápida aos riscos e contribuam para a preservação das florestas.

Usinas da Paz fazem cair a violência no Pará

As Usinas da Paz, criadas pelo governo do Pará dentro do programa Territórios pela Paz, têm contribuído para diminuir a violência e ampliar o acesso a serviços públicos em diferentes regiões, conforme a agência estadual de notícias.

Desde a inauguração da primeira unidade, em 2021, os dados da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Segup) apontam queda significativa nos crimes violentos e nos casos de roubo em áreas que contam com o equipamento.

Entre janeiro e novembro de 2025, em comparação com o mesmo período do ano anterior, os Crimes Violentos Letais Intencionais — que englobam homicídios, latrocínios e lesões corporais seguidas de morte — caíram de forma expressiva em vários pontos da Região Metropolitana de Belém, como Bengui (-75%), Icuí-Guajará (-48%), Jurunas/Condor (-55%), Guamá (-42,1%) e Terra Firme (-30,8%).

No interior, houve redução em Benevides (-21,4%), Parauapebas (-29,8%), Abaetetuba (-33,3%), Castanhal (-40%) e Bragança (-50%). Os casos de roubo apresentaram queda superior a 40% nas localidades.

Atualmente, o Pará conta com 18 unidades em funcionamento, que já somam mais de 10,9 milhões de atendimentos à população. Outras 19 estão em fase de construção, com o objetivo de ampliar o alcance do programa e consolidar as usinas como centros permanentes de cidadania em áreas urbanas e rurais do estado.

Com foco em segurança e inclusão social, inda segundo a Agência Pará, as Usinas da Paz oferecem mais de 70 serviços gratuitos, entre cursos de capacitação, reforço escolar, emissão de documentos, atividades culturais, esportivas e atendimentos de saúde. O espaço também promove ações de mediação de conflitos, sustentabilidade e empreendedorismo.

AMAZONAS

Audiência discute mudança da Vara de Lábrea

Uma audiência pública será realizada na segunda-feira (10), às 15h, no auditório da Escola Estadual Santo Agostinho, no Centro do município de Lábrea, para discutir a proposta de transferência da sede da Vara do Trabalho de Lábrea, vinculada ao Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (AM/RR), para o município de Rorainópolis (RR).

A participação é aberta ao público. O encontro tem como objetivo ouvir a população dos municípios de Lábrea, Boca do Acre, Canutama, Pauini e Tapauá, diretamente afetada pela proposta.

A audiência busca garantir transparência, acesso à informação e espaço para manifestação da comunidade e entidades.

PARÁ

Exposição mostra impactos da crise climática

O Museu de Arte Sacra do Pará (MAS), sediará a exposição “Climate Elders”, durante a realização da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30).

A mostra será inaugurada hoje (7), das 18h às 22h, na Galeria Fidanza do museu, localizado no histórico complexo da Igreja de Santo Alexandre, no bairro da Cidade Velha, em Belém, e fica aberta ao público até o dia 31 de dezembro deste ano.

A exposição é um projeto fotográfico global criado pela iniciativa In6by2030 em parceria com a HelpAge International. A exposição busca mostrar o cotidiano vivido por pessoas idosas afetadas pela crise climática.

RONDÔNIA

Porto Velho receberá evento Agrotec 2025

Porto Velho receberá do dia 27 ao dia 30 deste mês, a Agrotec 2025 - 1ª Feira Tecnológica de Agroindústria e Agricultura Familiar voltada à agroindústria e à agricultura familiar da cidade. O evento é promovido pela prefeitura e organizado pela Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Semagric).

O evento Agrotec 2025 unirá tecnologia e tradição, mostrando a força e o futuro da agricultura familiar rondoniense. Entre as atrações especiais da programação estão o Desafio Rio Madeira Xtreme e também a 10ª edição da Corrida de Voadoras, que prometem agitar as margens do Rio Madeira.

TOCANTINS

Custodiados inscritos no Enem cresce 9% no estado

O governo do Tocantins, por meio da Secretaria de Estado da Cidadania e Justiça (Seciju-TO), obteve um número expressivo de inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para Pessoas Privadas de Liberdade (PPL) na edição deste ano.

Neste ano, 854 internos das 24 Unidades Penais em atividade no estado irão realizar as provas, segundo o relatório do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O resultado é um crescimento de 9% em comparação ao ano anterior, quando 785 custodiados participaram do exame em 25 unidades penais. As provas serão nos dias 16 e 17/12, dentro das próprias unidades penais.

CORREIO NORDESTE



Edital preserva saberes e conecta tradições ao mercado

Bahia promove valorização comunidades tradicionais

O governo do estado da Bahia, por meio da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades Tradicionais, vem fortalecendo, desde 2024, a autonomia financeira e a valorização cultural de comunidades tradicionais com o Edital de Inclusão Socioprodutiva e Geração de Renda. A iniciativa seleciona Organizações da Sociedade Civil para desenvolver projetos que promovam formação e comercialização de produtos originários quilombolas, indíge-

nas, ribeirinhas, ciganas e de marisqueiras, entre outras. Mais do que estimular a geração de renda, o edital preserva saberes ancestrais e modos de vida tradicionais, conectando essas populações a novas oportunidades de mercado e a um modelo de desenvolvimento sustentável e inclusivo. Para a secretária da Sepromi, Ângela Guimarães, o edital representa um instrumento essencial para o fortalecimento das OSCs e para a consolidação da política.

Economia

O governo do estado de Sergipe, por meio da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Sergipe (Codise), tem atuado de forma estratégica na promoção da cadeia do coco na economia sergipana. Por meio do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial (PSDI).

Denúncia

Pescadores e ambientalistas denunciam que a dragagem causou a morte de cavalos-marinhos em Ipojuca, no Litoral Sul de Pernambuco. O porto e a CPRH negam relação, mas o MPF investiga. Um vídeo que mostra a reação de um pescador ao achar os animais mortos viralizou nas redes.

Projeto

Com o objetivo de oferecer cuidado integral e fortalecer a atenção à saúde mental materna, o Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), implantou na Maternidade de Paço do Lumiar o projeto Girassol Blues, voltado para o acolhimento e suporte terapêutico.

Prisão

A Polícia Civil de Alagoas prendeu duas mulheres, de 22 e 23 anos, suspeitas de integrarem uma organização criminosa envolvida no tráfico de drogas no município de Santana do Ipanema. Os mandados de prisão preventiva foram expedidos pela 17ª Vara Criminal da Capital.

CNH

O governo do Ceará lançou 35 mil vagas para o programa CNH Popular 2025, que viabiliza capacitação e habilitações gratuitas nas categorias A (moto) e B (carro) para os cearenses de baixa renda. As inscrições começaram nesta quinta com 29.650 vagas abertas.

Entrega

O governo do RN deve encerrar o ano com 35 mil títulos de regularização fundiária entregues nos últimos sete anos, alcançando 87,5% da meta de 40 mil documentos. A iniciativa beneficia famílias de baixa e média renda, como as do Conjunto Verbetes, em Assu, que recebeu 128 novos títulos.

Segurança

A unidade do 5º Batalhão comemorou 39 anos de história em um evento com homenagens realizado na sala de cinema do Shopping Pátio Maceió, no Benedito Bentes. Neste ano, as comemorações tiveram como tema o sucesso na atuação das Bases Comunitárias do Batalhão junto à população.

Cultura

O governo do Ceará reabriu o Teatro Carlos Câmara, localizado no Centro de Fortaleza. No Dia Nacional da Cultura, o equipamento foi entregue à população totalmente revitalizado, após permanecer 5 anos fechado. A cerimônia contou com a presença do governador Elmano de Freitas.

Artesanato

O governador da Paraíba, João Azevêdo participou, no início desta semana, da abertura da 20ª edição do Salão do Artesanato de Brasília, ocasião em que destacou os investimentos que o Governo da Paraíba tem feito para fortalecer o segmento no Estado.

Mobilidade

Os estudantes participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025 terão acesso gratuito ao Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas (SMSL) nos dias 9 e 16 de novembro, datas de aplicação das provas. A medida foi assegurada pelo Governo do Estado.

Nordeste registra novo caso de trabalho escravo

Ações ocorreram nas regiões do Cariri e Sertão nordestinos



As equipes do GEFM alcançaram oito frentes de trabalho

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) resgatou 20 trabalhadores submetidos a condições análogas à escravidão e afastou um adolescente de 15 anos das atividades de corte de pedras durante operação do Grupo Especial de Fiscalização Móvel (GEFM) realizada entre 26 de outubro e 5 de novembro nas regiões do Cariri e do Sertão dos estados do Ceará, Piauí e Pernambuco.

A ação alcançou oito fren-

tes de trabalho ligadas à cadeia produtiva de extração e beneficiamento de pedras para paralelepípedos, além de uma obra pública que utilizava o material proveniente das pedreiras fiscalizadas. Em seis locais foram constatadas condições degradantes, ausência de direitos trabalhistas e graves riscos à vida e à saúde.

Os auditores-fiscais encontraram um trabalhador em Juazeiro do Norte (CE), cinco

em Caldeirão Grande do Piauí (PI) e 14 em Exu e Parnamirim (PE), onde também foi identificado o adolescente. Todos foram retirados imediatamente das frentes de trabalho.

Segundo os auditores do GEFM, os trabalhadores viviam em barracos de lona e madeira erguidos sobre o chão batido, sem banheiros, chuveiros ou água potável. Dormiam em redes ou colchões velhos sobre tarimbas e preparavam as refei-

Piauí terá pesquisa sobre pessoas trans

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (Sasc) deu início às articulações para a realização de uma pesquisa sobre a realidade de pessoas trans que cumprem pena no sistema prisional do Piauí. A iniciativa faz parte do Projeto Travessias, desenvolvido pela Rede Trans em parceria com o Ministério da Justiça, e foi discutida em reunião realizada na terça-feira (4), no Centro de Referência LGBT, em Teresina.

O encontro contou com a presença da coordenadora nacional da Rede Trans, Tatiana Araújo, e teve como foco alinhar estratégias para o levantamento qualitativo das condições e vivências da população trans privada de liberdade. No Piauí, a coordenação do projeto ficará sob responsabilidade de Maria Laura, integrante do Centro de Referência LGBT.

Participaram da reunião a diretora de Promoção da Ci-

ções em fogões improvisados, comendo sobre o chão ou sobre pedras. Em uma pedreira, porcos circulavam entre as vasilhas usadas nas refeições.

A água consumida era armazenada em tambores reaproveitados e contaminados por impurezas. Sem instalações sanitárias, os trabalhadores faziam suas necessidades no mato e tomavam banho com baldes e canecas. Nas frentes de corte de pedras, utilizavam ferramentas rudimentares e explosivos artesanais — feitos com pólvora, salitre e carvão —, ligados a baterias de automóvel, o que representava risco de mutilação e morte. Nenhum possuía equipamentos de proteção individual ou exames médicos.

O grupo também fiscalizou uma obra pública de pavimentação que utilizava pedras vindas das pedreiras. Três trabalhadores foram encontrados alojados em uma casa precária, sem banheiro, água encanada ou local adequado para refeições. Todos estavam sem registro em carteira. As investigações apontam que parte significativa da produção abastecia obras contratadas por prefeituras pernambucanas.

Agência GOV



A ação mobilizou 30 policiais federais no Estado

PF em ações de desvios em Pernambuco

A Polícia Federal deflagrou, na quarta-feira (5), a Operação Papel Timbrado para investigar um esquema de fraude contra o Sistema Financeiro Nacional e lavagem de dinheiro envolvendo recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), administrado pelo Banco do Nordeste do Brasil, em Pernambuco.

A ação mobilizou 30 policiais federais para cumprir sete mandados de busca e apreensão nas cidades de Recife, Olinda e Abreu e Lima. Durante a

operação, foram apreendidos veículos e mídias que podem comprovar a prática criminosa e o destino dos valores desviados.Segundo as investigações, empresas formalmente distintas obtiveram financiamentos do FNE de forma fraudulenta, simulando a compra de máquinas flexográficas em contratos que somam milhões de reais. O grupo articulava pessoas físicas e jurídicas para desviar recursos públicos e ocultar sua origem. Os investigados poderão responder por fraude financeira.

CEARÁ

Água para o sertão do Estado: R\$ 187 mi em obras

Em cerimônia realizada na terça-feira (5), no Palácio da Abolição, em Fortaleza, o governador Elmano de Freitas anunciou investimentos de R\$ 187 milhões em obras de Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), que beneficiarão mais de 32 mil famílias, o equivalente a mais de 130 mil pessoas. As intervenções estruturantes alcançarão 41 municípios, por meio do Programa Águas do Sertão (PAS) e do Fundo Estadual de Saneamento Básico. No ato, o chefe do Executivo estadual esteve acompanhado do secretário das Cidades, Zezinho Albuquerque; do presidente da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece).

ALAGOAS

Arboviroses: moradores devem ficar atentos

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) emitiu um novo alerta à população alagoana sobre as medidas preventivas contra as arboviroses, que são doenças transmitidas pelo Aedes aegypti. As mais comuns no Brasil são a dengue, zika e chikungunya, segundo o Ministério da Saúde. Segundo o supervisor de endemias da Sesau, Paulo Protásio, uma das medidas importantes é evitar a água parada, onde os mosquitos se reproduzem. “Evitar nas residências o acúmulo de garrafas vazias, pneus, vasos de plantas e baldes são providências simples que podem garantir a segurança e bem-estar de todos”, destacou.

PIAUI

Estudante brilham em evento científico

Os estudantes Luís Fernando Teixeira Costa e Gustavo de Sousa Rocha, do Centro Estadual de Tempo Integral (Ceti) João Alves de Macêdo, em Juazeiro do Piauí, representaram o Piauí no VIII Encontro Nacional do PROFBIO 2025, realizado de 2 a 5 de novembro em Brasília (DF). Alunos dos cursos técnicos em Desenvolvimento de Sistemas e Marketing, participaram do evento acompanhados pela professora Flávia Vieira de Sousa.

Durante o evento, os estudantes atuaram como monitores da oficina “Podcast como ferramenta de ensino de Biologia Celular”, projeto criado pela professora Flávia Vieira.

BAHIA

João Pessoa sedia novo torneio de ginástica

Com o apoio do governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), a cidade de João Pessoa recebe, entre os dias 11 e 16 de novembro, o Torneio Nacional de Ginástica Artística 2025.

O evento ocorrerá no ginásio Ronaldão e contará com a participação de mais de 1300 atletas em quatro categorias (pré-infantil, infantil, juvenil e adulta).

As competições ocorrem nos períodos da manhã, tarde e noite e o acesso ao ginásio é livre, no entanto, nos dois últimos dias, será necessário adquirir a entrada pela plataforma Sympla, mas de forma gratuita.

CORREIO SUDESTE



Ojú Obá Kariri/PBH

Evento reúne Teia Municipal para debater ações culturais

Construção da política Cultura Viva em Belo Horizonte

O Parque Municipal Américo Renné Giannetti sediará neste domingo (9) a 2ª Teia Municipal dos Pontos de Cultura de Belo Horizonte (MG). O evento tem como objetivo promover o debate e a construção coletiva da Política Municipal Cultura Viva, voltada ao reconhecimento, articulação e fortalecimento de entidades, coletivos e agentes culturais nos territórios da cidade. Na sexta (7) e no sábado (8), o local também receberá o 2º Fórum Municipal da Rede Pontos

de Cultura. A Teia reunirá empreendedores criativos, grupos culturais e representantes das nove regionais da capital em um espaço de troca e integração. A programação inclui apresentações artísticas, atividades de economia criativa e ações voltadas à ampliação da participação social e do acesso à cultura. O encontro ocorrerá no Largo do Teatro Francisco Nunes, das 10h às 16h. A iniciativa é promovida pela prefeitura de BH em parceria com institutos.

Procon de Vitória negociará dívidas

O Procon Vitória (ES) iniciará, na segunda-feira (10), o Negocia Vix, evento para renegociação de dívidas, na Casa do Cidadão. Participarão 24 organizações, como bancos, lojas e operadoras de serviços públicos. O atendimento ocorrerá de 9h às 17h, com distribuição de senhas de 8h às 16h. Na edição de

março, mais de 740 moradores foram atendidos e 52% fecharam acordos, somando R\$ 1,84 milhão ajustado e economia de R\$ 1,06 milhão. Na ocasião, bancos ofertaram abatimentos de até 99%, empresas de telefonia eliminaram cobranças e administradoras de cartões reduziram juros em 95%.

Minas envia renegociação Federal

O governo de Minas enviou na quinta-feira (6/11) um ofício ao Ministério da Fazenda para integrar o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). A medida busca regularizar o débito de Minas com o Governo Federal. A proposta prevê abatimento de até 20% do saldo devido e quitação

Audiência pública em São Paulo

A prefeitura de São Paulo (SP) promoverá na segunda-feira (10), às 18h, uma audiência pública na Subprefeitura Pirituba-Jaraguá para apresentar o plano de drenagem dos córregos Cintra e Pirituba, localizados na Zona Norte. O encontro busca reunir contribuições de moradores para reduzir alaga-

Corridas mudam trânsito em Vitória

Vitória (ES) terá bloqueios em diversas vias no domingo (09) devido a duas provas de rua. A primeira começa às 6h30 na Praça do Papa, segue pela Avenida Nossa Senhora dos Navegantes e depois pela Avenida Marechal Mascarenhas, com percurso de até 10 km. A montagem

da estrutura tem início às 5h e a liberação ocorrerá após o encerramento. A segunda prova começa às 6h20 na Praia de Camburi, a partir do estacionamento K3, na Avenida Dante Michellini, com fechamento entre as ruas Anísio Fernandes Coelho e José Celso Cláudio.

MG: aulão para o Enem em Uberlândia

A prefeitura de Uberlândia (MG) vai promover, neste sábado (8) e no sábado seguinte (15), um aulão preparatório para estudantes de escolas públicas que farão o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2025. As atividades ocorrerão das 13h às 17h30, no auditório do De-

partamento Municipal de Água e Esgoto e também pela internet. A ação é organizada pela Secretaria Municipal da Juventude e vai abordar todas as áreas cobradas na prova. Cerca de 300 alunos do ensino médio participarão presencialmente, com apoio psicológico.

Influenza A avança pelo Sudeste, diz Fiocruz

Casos de SRAG ligados à Covid-19 entre idosos seguem estáveis



Agência Brasil

A análise é referente à Semana epidemiológica 44, de 26 de outubro

O atual cenário alerta que a Covid-19 segue em tendência de crescimento em alguns estados. As notificações dos casos graves do vírus continuam aumentando no Paraná, Santa Catarina e São Paulo, porém ainda em níveis baixos de incidência. No Espírito Santo, os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG nos idosos associados à Covid-19 estão estáveis, mas ainda em níveis

moderados de incidência. A análise é referente à Semana epidemiológica 44, de 26 de outubro a 1º de novembro. O InfoGripe é uma estratégia do Sistema Único de Saúde voltada ao monitoramento de casos de SRAG no país. A iniciativa oferece suporte às vigilâncias em saúde na identificação de locais prioritários para ações, preparações e resposta a eventos em saúde

pública. A pesquisadora Tatiana Portella, do Programa de Computação Científica da Fiocruz e responsável pelo InfoGripe, ressalta que em relação às crianças pequenas o estudo verificou em Sergipe uma alta atípica, para esta época do ano, de SRAG por vírus sincicial respiratório (VSR) em crianças pequenas. O Boletim sublinha que três estados apresentam inci-

Castro destaca agenda verde em Fórum Global

O governador Cláudio Castro participou, nesta quinta-feira (06/11), do Fórum Global de Inovação que, em preparação para a COP30, reúne autoridades, empresas e especialistas para discutir estratégias e soluções voltadas à agenda climática, além de apresentar iniciativas inovadoras na área. Durante a mesa de abertura, Castro reforçou as principais iniciativas adotadas pelo Governo do Estado em prol do desenvolvimento sustentável e da preservação ambiental, e pontuou que essa agenda tem gerado reflexos positivos em outros setores, como economia e turismo.

“Nosso foco são políticas públicas práticas, direcionadas aos municípios e integradas à agenda verde. Entendemos que o Rio de Janeiro tem a responsabilidade de equilibrar seu de-

envolvimento econômico com a proteção ambiental. O crescimento econômico é justamente o fator que nos possibilita investir em políticas de sustentabilidade a partir de inovação e tecnologia. Quanto mais verde o Rio se torna, mais a nossa economia se desenvolve, e o nosso turismo evolui”, declarou o governador. Entre as ações destacadas durante o evento está o Programa Limpa Rios que, entre 2021 e 2025, já retirou mais de 14 milhões de metros cúbicos de resíduos de rios, canais e lagoas. A iniciativa protege comunidades contra enchentes e desastres climáticos, e devolve vida e qualidade ambiental aos corpos hídricos. A concessão da Cedae também foi pontuada como um dos símbolos da recuperação ambiental fluminense, devol-

SÃO PAULO

Megaoperação garante segurança no GP de SP

Nos dias 7, 8 e 9 de novembro, São Paulo sedia o Grande Prêmio de Fórmula 1 e contará com um forte esquema de segurança dentro e fora do Autódromo de Interlagos. A Polícia Militar mobilizará 1,2 mil agentes por dia, com 400 viaturas, drones e câmeras do programa Muralha Paulista. A Polícia Civil reforçará as Delegacias de Atendimento ao Turista nos aeroportos e manterá uma unidade móvel no portão B do autódromo. O policiamento será ampliado também em áreas turísticas como a Avenida Paulista e o Ibirapuera. O Copom oferecerá atendimento emergencial em inglês e espanhol pelos números 190 e 112.

RIO DE JANEIRO

Fazendinha, em Búzios, tem obras em andamento

As obras na Estrada da Fazendinha, em Búzios, avançam com a etapa de drenagem, necessária antes da pavimentação e da nova iluminação pública. A intervenção, realizada pelo Governo do Estado em parceria com a Prefeitura, vai melhorar a mobilidade entre Baía Formosa e Praia Rasa, beneficiando milhares de moradores. Na quarta (5), a Secretaria das Cidades realizou ação do programa Obra Cidadã para dialogar com a comunidade e esclarecer dúvidas. O secretário Douglas Ruas destacou que o acompanhamento próximo garante qualidade e segurança na execução. O projeto abrange mais de 11 km de extensão.

MINAS GERAIS

Minas mostra soluções verdes na Pré-COP30

O governador Romeu Zema participou nesta quinta (6) da terceira edição do Minas Day, durante a Pré-COP30, na Casa Firjan, no Rio de Janeiro. O evento reforçou o protagonismo de Minas Gerais em soluções climáticas e sustentáveis. Zema destacou ações do Estado para reduzir emissões e a importância da responsabilidade ambiental para manter a competitividade das exportações. Segundo ele, o uso de carvão vegetal na produção de aço diferencia Minas no cenário global. O encontro reuniu representantes de governos, setor produtivo e organismos internacionais para discutir estratégias de adaptação e mitigação.

ESPIRITO SANTO

Casagrande propõe parceria Brasil-EUA verde

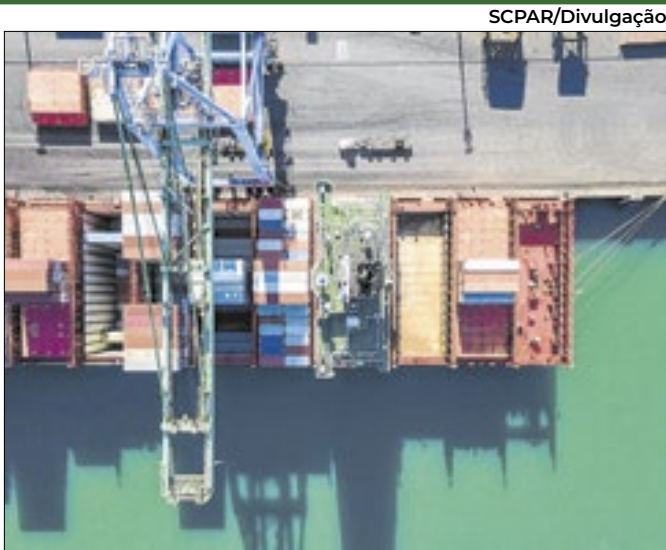
O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, participou de uma reunião com membros da United States Climate Alliance, entidade que reúne 24 estados norte-americanos, durante o Fórum de Líderes Locais da COP30, no Rio de Janeiro (RJ). Casagrande, que preside o Consórcio Brasil Verde – composto atualmente por 15 estados brasileiros –, sugeriu a formalização de uma parceria de cooperação e intercâmbio entre as duas organizações. “É fundamental que líderes regionais de diferentes países se unam em torno da agenda climática de forma global”, afirmou o governador capixaba.



Marcelo Regua

Castro enfatizou a importância da proteção ambiental

CORREIO SUL



SCPAR/Divulgação

O resultado é puxado por produtos do agro

Exportações de SC crescem 5,2% em outubro

As exportações de Santa Catarina cresceram 5,2% em outubro e atingiram o maior valor para o mês desde o início da série histórica, conforme dados divulgados nesta quinta-feira, 6, pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O percentual representa o salto de US\$ 1,04 bilhão faturados em outubro do ano passado para US\$ 1,1 bilhão em outubro de 2025. O desempenho positivo mostra que as exportações de Santa

Catarina seguem em expansão e crescendo tanto na comparação mensal quanto anual. O resultado em outubro é puxado, mais uma vez, por produtos do agro. As carnes de aves (US\$ 188,7 milhões) e carne suína (US\$ 162,1 milhões) foram os dois principais itens da pauta exportadora catarinense no período. Na sequência aparece a soja (US\$ 87,9 milhões). O top 5 ainda tem geradores elétricos (US\$ 63,4 milhões) e motores de pistão e suas partes (US\$ 37,5 milhões).

Programa Identidade Catarina

Santa Catarina deu mais um passo na modernização dos serviços de segurança pública e na aproximação com o cidadão. Nesta quinta-feira, 6, o governador Jorginho Mello participou do lançamento do Programa Identidade Catarina, iniciativa da Polícia Científica que reforça o compromisso do Estado

com a agilidade, a inovação e a cidadania. Durante o evento, também foram entregues nove novas viaturas para reforçar a frota da Polícia Científica em diferentes regiões do estado. A vice-governadora, Marilisa Boehm, também acompanhou a solenidade, em Florianópolis.

Frente fria e Ciclone Extratropical

A formação de uma frente fria e de um ciclone extratropical em alto mar, entre o Sul e Sudeste do Brasil, contribui para a formação de tempestades com vendavais, chuva intensa e ressaca marítima em Santa Catarina. A Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil alerta para vendaval, chu-

va intensa, raios e queda de granizo em todo o estado. As instabilidades começam a se formar ainda pela manhã de sexta, nas áreas de divisa com o Rio Grande do Sul, e ganham força à tarde, especialmente no Grande Oeste e nos Planaltos, onde há maior risco de tempestades severas.

Ciência e Tecnologia

As equipes destaque da XVII Feira Estadual de Ciência e Tecnologia foram premiadas na quinta, na cerimônia que marcou o encerramento da edição deste ano, em Florianópolis. O reconhecimento foi dado aos estudantes vencedores das categorias anos finais do ensino fundamental, ensino médio e

ensino profissionalizante em projetos que se destacaram pela criatividade, inovação e sustentabilidade. O tema desta edição foi “Culturas Inteligentes: inovações sustentáveis para a cidade e o campo”, consolidando a Fecitec como uma oportunidade de socialização do conhecimento.

Cuidado integral à saúde do homem

No mês dedicado à saúde do homem, o Governo do Estado reforça a importância do autocuidado e exames preventivos para que o tratamento ocorra em tempo oportuno. O Novembro Azul busca quebrar tabus e engajar mais homens a priorizarem sua saúde, contri-

buindo para uma vida mais longa e saudável. Este ano, hospitais vinculados à Secretaria de Estado da Saúde (SES) também participarão de ações que fazem parte do 40º Congresso Brasileiro de Urologia (CBU), o terceiro maior evento de Urologia do mundo.

Desfile Amputação em Movimento

Faltam menos de duas semanas para a realização do Desfile Amputação em Movimento – Moda e Inclusão pelo projeto de extensão Reabilitação Multidisciplinar em Amputados (Ramp), do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (Cefid), da Universidade do Estado de

Santa Catarina. O evento ocorrerá em 17 de novembro, às 14h, no Auditório Deputada Antonieta de Barros, da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, no Centro de Florianópolis, e será protagonizado por quase 15 pacientes amputados do Ramp.

Instituto de Educação Doutor Carlos Chagas em obras

Com investimento de R\$ 5 milhões, conclusão será em 2026



Laiz Flores/SOP

Reforma incluirá substituição de telhas e forros e manutenção da estrutura de cobertura

O governo do Estado iniciou as obras de melhorias do Instituto Estadual de Educação (IE) Doutor Carlos Chagas, em Canoas. A execução é da Secretaria de Obras Públicas (SOP), com fiscalização da 11ª Coordenadoria Regional de Obras Públicas (Crop), sediada no município. O investimento, de R\$ 5 milhões, é feito por meio da Contratação Simplificada (CS), implantada em março de 2024.

“Não fomos tímidos quando anunciamos a implantação da Contratação Simplificada no ano passado: prometemos uma mudança profunda na recuperação das escolas estaduais. Cumprimos: com investimentos como este, da Carlos Chagas, a Rede Estadual vive uma nova realidade. É o maior volume de recursos em uma só frente de trabalho e é também a comprovação de que o Rio Grande do Sul voltou a olhar com carinho para suas escolas”, afirmou a secretária de Obras Públicas, Izabel Matte.

As intervenções começaram no final de outubro e estão na fase inicial, com a lavagem da cobertura do ginásio. As pró-

ximas etapas contemplam limpeza, recuperação e pintura da estrutura. A conclusão da obra está prevista para o segundo semestre de 2026.

O instituto apresenta sistema elétrico e hidrossanitário inadequado, pinturas desgastadas, pisos danificados e cobertura do ginásio necessitando de impermeabilização devido a vazamentos. A vice-diretora Salete Buchhorn ressaltou que esta é a primeira

vez que a escola passa por melhorias desse porte desde a sua fundação, em 1960.

Desde o seu lançamento, a Contratação Simplificada tem garantido mais rapidez na execução de melhorias nas escolas estaduais. Antes da adoção do modelo, o tempo médio entre a solicitação de reparo e o início dos trabalhos ultrapassava mil dias. Com a CS, esse prazo foi reduzido para cerca de 90 dias. Desde o seu lançamento, R\$

22,4 milhões foram investidos em obras concluídas por meio desse sistema, beneficiando 37 escolas em 2024 e 53 instituições em 2025 (até o início de novembro). Atualmente, estão em atendimento 199 obras em 179 escolas, com investimento de R\$ 225,9 milhões. Na educação, área tratada como prioridade pelo governador Eduardo Leite, o propósito do governo é garantir o futuro do estudante, do professor e da sociedade.

Competitividade do Rio Grande do Sul

Joel Vargas/Ascom GVC



Vice-governador apresenta resultados das ações

O vice-governador Gabriel Souza realizou uma análise do desenvolvimento socioeconômico e dos desafios estruturais do Rio Grande do Sul durante o Fórum RS Avança, promovido pela Amcham Brasil (Câmara Americana de Comércio para o Brasil), nesta quinta-feira (6/11), em Porto Alegre. O evento reuniu mais de 100 líderes empresariais de companhias brasileiras e multinacionais para debater estratégias que impulsionam a competitividade e o desenvolvimento sustentável do Estado.

No painel, Gabriel falou sobre as políticas do governo que possibilitaram ampliar investimentos e gerar um ambiente favorável ao crescimento econômico e à inovação no Rio Grande do Sul. “As reformas estruturantes foram fundamentais para colocar as contas em dia, priorizar a responsabilidade fiscal e, assim, aumentar os investimentos. Com as reformas que fizemos, o gasto previdenciário parou de aumentar, preparando

melhor o Estado para receber os servidores que se aposentam. Também conseguimos reduzir o gasto com pessoal, aumentando o número de servidores em áreas essenciais, como saúde e educação, e possibilitando novos concursos públicos, promoções e reestruturação das carreiras”, explicou Gabriel.

O vice-governador também destacou que o caminho que o governo estadual vem trilhando nos últimos anos permitiu tornar o Rio Grande do Sul um

dos Estados mais competitivos do Brasil. “Hoje somos a quinta economia do Brasil, com 6% do PIB do país, o que mostra que nossa economia é bastante pujante. Além disso, registramos melhora em oito pilares do Ranking de Competitividade do Centro de Liderança Pública (CLP)”, disse Gabriel.

Entre 2016 e 2025, o Rio Grande do Sul subiu três posições no pilar de eficiência da máquina pública, passando do quarto para o primeiro lugar en-

tre os Estados brasileiros. Atualmente, ocupa o primeiro lugar em inovação e o terceiro em segurança pública. No pilar capital humano saltou da 14ª posição para a 6ª posição no mesmo período, subindo oito posições no ranking. Outras áreas que registraram melhora foram sustentabilidade ambiental, potencial de mercado e infraestrutura.

O índice CLP avalia o desempenho de Estados e municípios brasileiros, destacando as melhores práticas em gestão pública e desenvolvimento socioeconômico, com base em 13 pilares fundamentais que medem a competitividade e a eficiência das políticas públicas.

Durante a palestra, Gabriel ressaltou que os resultados alcançados em inovação estão diretamente relacionados com investimentos do governo do Estado. “Entre 2021 e 2025, investimos R\$ 760 milhões em inovação, ciência e tecnologia, o maior investimento da história do Rio Grande Sul nessa área”, enfatizou o vice-governador.

PR

Novas viaturas, equipamentos e fuzis para o Estado

O Governo do Estado do Paraná, por meio da Secretaria da Segurança Pública (Sesp), entregou nesta quarta-feira (6) novas viaturas, fuzis e equipamentos que reforçam a estrutura da segurança nas regiões dos Campos Gerais e Centro-Sul do Estado.

A ação faz parte do pacote de investimentos anunciado pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior, voltado à modernização das forças de segurança e à melhoria dos serviços prestados à população.

O secretário de Segurança Pública do Paraná, Hudson Leôncio Teixeira, destacou o compromisso do governo com o fortalecimento da área.

PR

Nova campanha ressalta obras da Sanepar

Em sua nova campanha publicitária, a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) mostra à população que a empresa trabalha intensamente para levar água tratada e coleta e tratamento de esgoto com alta qualidade a todos os cantos do Paraná. As peças com o tema “A Sanepar acelera, o Paraná avança” podem ser vistas em jornais, rádios e TVs de todas as regiões do Estado, apresentando algumas das 500 obras em execução em 2025. “Nosso objetivo é mostrar o que fazemos no dia a dia. A Sanepar está constantemente trabalhando em obras para modernizar e ampliar os seus serviços”, disse o diretor-presidente da Sanepar, Wilson Bley.

PR

Rodovia entre os municípios Iretama e Barbosa Ferraz

O Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná realizou na quinta a sessão de disputa da pavimentação da PR-462 entre Iretama, no Centro do Estado, e Barbosa Ferraz, no Centro-Oeste. O trecho tem extensão de 23,64 quilômetros. Dezesseis empresas participaram, fazendo lances cada vez menores, até uma ser declarada a melhor classificada, a Conterolso Construtora de Obras Ltda., com proposta de preço de R\$ 73.390.000,00. Agora ela tem até as 23h59min de 7 de novembro para encaminhar a documentação exigida em edital e uma planilha revisada de valores, para avaliação de comissão de contratação do DER/PR.

PR

Paraná aplica quase 500 mil doses em outubro

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) fechou um balanço parcial das doses aplicadas durante a Campanha de Multivacinação 2025, que aconteceu de 6 e 31 do mês de outubro deste ano.

Em todo o Estado, foram aplicadas 495.290 doses dos imunizantes contra a hepatite B, pentavalente, Vacina Inativada Poliomielite (VIP), pneumocócica 10 valente, meningocócica C, meningocócica ACWY, tríplice viral (SCR), varicela, hepatite A, febre amarela, rotavírus, HPV, DTP, Covid-19 e influenza.

Os municípios têm prazo de 90 dias para inserir os dados finais no sistema.

A vez das mulheres na Fórmula 1

Por Pedro Sobreiro

As semanas que antecedem o GP de Interlagos são diferentes em São Paulo. Quem anda pela cidade passa a respirar Fórmula 1 ‘por osmose’, tamanha a mobilização ao redor do evento, não apenas de órgãos como a prefeitura e a SPTuris, mas também por parte da população, que enfeita ruas e fala apaixonadamente sobre o evento, principalmente ao relembrar do legado de Ayrton Senna, reforçando os laços do esporte com a cidade.

Para Gustavo Pires, presidente da SPTuris, o sucesso do evento cria um sentimento de pertencimento para o cidadão paulistano.

“Os eventos automobilísticos realizados em São Paulo movimentam toda a cadeia produtiva do turismo como a rede hoteleira, restaurantes, transporte e comércio. Além disso, eles também fortalecem o sentimento de pertencimento da população paulistana por sediar eventos de padrão internacional na cidade, gerando mais oportunidades de trabalho. E no caso da Fórmula 1, por exemplo, são mais de 20 mil postos de trabalho, segundo a organização”, comentou.

E esse engajamento popular massivo atrai atenção do mercado publicitário, dando ainda mais retorno para a cidade, permitindo mais investimentos em ações promocionais acerca do

Público do GP Interlagos já é composto por quase 40% de mulheres. Ações de apoio criam laços e ajudam a conquistar o público feminino.

evento, resgatando ícones do esporte, como o “museu artístico ferroviário” realizado nos trens da CPTM para a edição de 2024. É um processo que se retroalimenta, divulgando a cidade para o mundo e reforçando esse laço do GP de Fórmula 1 com São Paulo.

“O Grande Prêmio de São Paulo é, sem dúvida, um dos eventos mais emblemáticos do nosso calendário, e a cidade inteira se mobiliza para recebê-lo. No ano passado, tivemos aquela ação marcante com a CPTM, homenageando Ayrton Senna, que foi muito bem recebida pelo público. Neste ano, estamos ampliando a integração entre o evento e o espaço urbano, com ações de comunicação visual espalhadas por diferentes regiões da cidade, reforçando o clima de celebração. Em parceria com órgãos municipais e estaduais, estamos



No GP de 2024, a presença do público feminino foi equivalente a 37% do total de presentes em Interlagos

promovendo ativações em pontos estratégicos — inclusive em estações de transporte público, com o objetivo de aproximar o público da história e da emoção da Fórmula 1 em São Paulo”, comentou o presidente da SPTuris.

“A CPTM está novamente envolvida, desta vez em parceria com a Duracell e a equipe Williams Racing. A ativação principal acontece na Linha 9–Esmeralda, que leva diretamente ao Autódromo de Interlagos. E nos dias 8 e 9 de novembro, durante o fim de semana do GP, haverá distribuição de batecos personalizados [pequeno bastão inflável] e capas de chuva na Estação Autódromo, para os fãs que estiverem indo assistir à corrida. É uma forma de conectar ainda mais o público com o evento, desde o trajeto até a experiência no circuito. Além disso, a SPTuris trabalha para garantir que toda a experiência do visitante, desde a chegada até o acesso ao autódromo, seja fluida, segura e acolhedora [...] A SPTuris, apesar de não ser responsável pela ad-

ministração do autódromo, apoia as ações que valorizam esse importante equipamento da cidade. E nos grandes eventos como a Fórmula 1, nós atuamos no apoio do entorno com infraestrutura para viabilizar a operação de transporte, segurança, saúde, sinalização dos acessos ao público”, completou.

Mulheres no esporte

O GP de Interlagos vem registrando um dado muito interessante. Apesar do esporte ser historicamente dominado pelo público masculino, os últimos anos viram uma crescente muito significativa do público feminino, que atualmente representa 37% do público total do Grande Prêmio de São Paulo.

“Observamos transformações importantes no perfil do público, como o crescimento expressivo da presença feminina. Em 2004, as mulheres representavam apenas 5% do público em Interlagos. Em 2024, esse número chegou a 37%, um aumento de cerca de 640% em 20 anos. Isso mostra que o automo-

bilismo está se tornando mais inclusivo e diverso, refletindo um avanço social significativo”, afirmou Gustavo Pires.

O dado foi celebrado pelo CEO do GP São Paulo, Allan Adler, que também ressaltou a maior presença do público jovem.

“Em 2013, apenas 8% do público era feminino; hoje, já são 37%. Isso mostra que o automobilismo está se tornando mais diverso e conectado com as novas gerações”, comemorou.

Pensando no público feminino, a organização do GP e a prefeitura de São Paulo se uniram pela criação de um ambiente mais seguro para as mulheres, realizando ações de acolhimento e combate ao assédio em parceria com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania e reforçando o esquema de segurança com mais de 135 câmeras de monitoramento dentro e ao redor do autódromo.

O Grande Prêmio de Fórmula 1 de São Paulo acontece entre 7 e 9 de novembro, no Autódromo de Interlagos.

IMENES

MARTHA

“A economia é complexa e complicada de entender. Macro, micro, siglas, estrangeirismo... Quando escrevo, me pergunto: como eu gostaria de ‘ouvir’ isso?”

Martha Imenes

Jornalista, carioca, trabalhou nos extintos Tribuna da Imprensa e Jornal do Commercio, passou também pelos jornais O Dia, O Globo e Extra. Depois de 23 anos em redação, foi “pro outro lado do balcão” e chefiou as Assessorias de Comunicação da Secretaria de Trabalho e Renda do Estado do Rio de Janeiro, INSS e Ministério da Previdência.

De volta à redação, no Correio da Manhã escreve sobre economia, e nas recém-inauguradas editorias de justiça, funcionalismo público e previdência. É responsável pelas colunas Correio Econômico, Correio do Aposentado, Correio Jurídico e Jornal do Servidor.

Correio da Manhã

EDIÇÃO NACIONAL

Correio da Manhã

Correio da Manhã

EDIÇÃO DISTRITO FEDERAL

FONSECA

RODRIGO

“Escrever sobre cinema é fazer filme em forma de palavra, é usar o espaço nobre do Jornalismo para estimular pessoas a provarem das novas tendências de uma arte que é a maior diversão”

Rodrigo Fonseca

Carioca de Bonsucesso, formado pelo extinto Cine Olaria, o jornalista, roteirista e autor teatral Rodrigo Fonseca passou pelas redações do Jornal do Brasil, O Globo e Estadão, em paralelo à sua travessia pela televisão, como autor e pesquisador na TV Globo e como roteirista no Canal Brasil. Escreveu sucessos dos palcos como “Chico Xavier Em Pessoa” e “Encontros Impossíveis” e biografou o eterno trapalhão de Sobral (CE) Renato Aragão.

No Correio da Manhã escreve sobre filmes, entre críticas, artigos e entrevistas, na cobertura de festivais do Brasil e do mundo.